IV — RECIFE — Sabbado, 12 de abril de 1913 — ANNO 89 — N. 73.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE — Sabbado, 12 de abril de 1913 — ANNO 89 — N. 73.

ASSIGNATURAS

Na capital: ANNO 24$000; SEMESTRE 12$000; TRIMESTRE 6$000 | Fóra da capital: 28$000; 14$000; 7$000

Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.

Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42; Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

BIBLIOTHECA NACIONAL

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo Nacional)

INTERIOR

A IMPRENSA EUROPÉA E A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO BRAZIL.

Rio, 10.

Communicam de Londres que o "Times", o "Morning Post" e a "Pall Mall Gazette" publicam, em telegrammas d'esta capital, extensos resumos da "varia" do "Jornal do Commercio" que para ahi transmitti, a respeito das declarações do dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, sobre a situação financeira do Brazil.

Accrescentam os despachos que a franqueza das declarações do ministro, denotando a firme intenção de prevenir males futuros, causou excellente impressão nos circulos financeiros.

—Em Pariz "Le Temps" publicou igualmente um longo resumo das mesmas declarações, achando muito grave a situação financeira do Brazil, e considerando indispensavel a reducção das despezas e a revisão dos contractos de construcção de novas estradas de ferro, afim de evitar a crise ruinosa prevista pelo dr. Francisco Salles.

—Referindo-se ao assumpto, o deputado mineiro Pandiá Calogeras resumiu assim a situação: "Financeiramente é gravissima, economicamente inspira os mais sérios receios".

A ATTITUDE DA BAHIA

Rio, 10.

O deputado dr. Muniz Sodré, recentemente chegado da Bahia, ao qual fora attribuida a missão por parte do dr. J. J. Seabra de recommendar aos seus companheiros de bancada que apoiassem a attitude do general Dantas Barreto na questão das candidaturas, contestou que tivesse trazido qualquer incumbencia nesse sentido.

S. PAULO E A CONVENÇÃO

Rio, 10.

O dr. Bernardino de Campos, interrogado sobre a situação politica, negou que haja scisão no Partido Republicano Paulista. Acha que S. Paulo não deve comparecer á Convenção do P. R. C., dizendo ser esta alli a opinião de todos os homens de responsabilidade; que o Estado somente deve se fazer representar numa Convenção Nacional como a de 22 de agosto de 1909.

Disse ainda que S. Paulo não cogita de candidato seu á presidencia; acceita qualquer um que seja capaz de governar seriamente o paiz e restaurar a Constituição, normalizando a nossa vida politica.

O GENERAL DANTAS E O P. R. C.

Rio, 10.

O capitão Augusto Amaral declarou que o general Dantas Barreto e os seus amigos não se consideram excluidos do P. R. C., porque o partido não é propriedade de ninguem, que, além de tudo, o proprio senador Pinheiro Machado chamou de "patriotico" o telegramma do general Dantas.

A SAÚDE DO PAPA

Rio, 10.

Telegrammas de Roma noticiam que o dr. Marchiagazza, medico assistente do Papa, declarou que a crise actual da saúde de Sua Santidade teve origem num ataque de uremia, aggravado por um accesso de grippe.

Em confronto com os dias antecedentes, considera-se agora melhor o estado do enfermo que amanheceu hontem menos contrario aos alimentos, recusando, porém, tomar qualquer medicamento que não seja aspirina.

—De todos os pontos do mundo chegam ao Vaticano telegrammas pedindo noticias, muitos d'elles assignados por soberanos e chefes de estado.

SENADOR ALFREDO ELLIS

Rio, 10.

Aqui chegou hoje o senador Alfredo Ellis que veio a chamado do general Pinheiro Machado para votar o parecer reconhecendo o dr. Diogo Fortuna, recentemente eleito pelo Rio Grande do Sul, parecer que desde a abertura do senado achava-se encalhado por falta de numero para as votações.

Affirma-se porem que um outro intuito, mais importante, determinou o convite do general Pinheiro: aproveitar as suas relações de amizade particular com o senador paulista afim de tentar, por intermedio do mesmo, a negociação de um accordo com S. Paulo, contra o general Dantas Barreto.

AINDA A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Rio, 10.

O dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, teve hoje uma nova conferencia reservada com o marechal Hermes da Fonseca a proposito da situação financeira e da má impressão que causaram no extrangeiro as informações prestadas por s. ex.ª sobre o assumpto, na ultima reunião ministerial.

O MARECHAL HERMES NA BAHIA

Rio, 10.

Telegrammas da Bahia dizem que a Companhia Cessionaria das Docas inaugurará no dia 1.º de Maio um novo trecho do cáes do porto, contando com o comparecimento do marechal Hermes da Fonseca e do dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação, a essa solemnidade.

A TRANSFERENCIA DO DR. OLIVEIRA LIMA

Rio, 10.

Continúa a correr a noticia de que o general Pinheiro Machado promove, no Senado, a desapprovação da transferencia do dr. Oliveira Lima de Bruxellas para Londres.

A proposito o "Jornal do Commercio" diz que a competencia do Senado para resolver sobre remoções é duvidosa, visto que a Constituição só lhe deferio competencia para resolver sobre nomeações de ministros diplomaticos.

Entende o "Jornal" que, quando o Senado approva a nomeação de alguem para ministro plenipotenciario, reconhece-lhe titulos legitimos de idoneidade que não pode mais retirar. As remoções são simples medidas de caracter administrativo independentes de sancção do Senado.

ESTRADA DE FERRO DE COLLEGIO A GARANHUNS

Hoje, na Camara, foi lida, na hora do expediente, uma informação do ministerio da Viação, manifestando-se contra a concessão da projectada estrada de ferro entre a villa do Collegio, em Alagôas, e a cidade de Garanhuns nesse Estado.

DR. CAMPOS SALLES

Rio, 10.

O general Pinheiro Machado telegraphou ao dr. Campos Salles, solicitando o seu comparecimento ás sessões do Senado.

A ATTITUDE DO GENERAL DANTAS

Rio, 10.

Foi hoje publicada aqui uma correspondencia de S. Paulo, dizendo que a opinião alli manifesta-se favoravel á attitude do general Dantas e francamente contraria a qualquer ligação com o general Pinheiro Machado, na questão das candidaturas.

CARTA DO SENADOR AZERÊDO

Rio, 10.

Continúa a ser objecto de commentarios, nos circulos politicos, a carta que o senador Azerêdo escreveu ao deputado Rubião Junior, solicitando o apoio dos politicos paulistas ao candidato do P. R. C.

Considera-se o trabalho do senador Azerêdo como propaganda aberta da candidatura do general Pinheiro, visto como, d'entre os tres nomes offerecidos para a escolha, o do dr. Lauro Muller encontra o embaraço da lei de incompatibilidade dos ministros; o dr. Rodrigues Alves declarou e continúa a declarar que não acceita devido ao cansaço e á enfermidade, restando apenas o nome do general Pinheiro.

DIVERSOS

Rio, 10.

Devido á falta de tres ministros do Supremo Tribunal que se acham licenciados, foram convocados tres juizes seccionaes afim de substituil-os na primeira sessão.

Rio, 10.

Consta que será nomeado o dr. Altino Arantes para o cargo de ministro do nosso paiz junto á Santa Sé.

Rio, 10.

Acha-se em Buenos-Aires o sr. Salvador Pinheiro, irmão do general Pinheiro Machado e vice-presidente do Rio Grande do Sul, ao qual foi offerecido um almoço pelo general Roca.

Rio, 10.

Noticiam de Paris achar-se em estado grave o deputado Antonio Bastos, representante do Pará, que foi operado em Lauzanne pelo eminente cirurgião Dr. Roux.

Rio, 10.

Partirá no dia 21 para a Europa o general Luiz Barbêdo, chefe da casa militar do presidente da Republica.

Rio, 10.

Os jornaes desta capital deploram unanimemente a morte do saudoso jornalista dr. Joaquim Vianna, fazendo-lhe extensos necrologios.

(Pelo cabo submarino)

INTERIOR

A MISSÃO AZEREDO

Rio, 11.

Partirá por estes dias para S. Paulo, em missão especial do P. R. C., o senador Antonio Azeredo que alli vae negociar a approximação do partido com os elementos politicos daquelle Estado.

CLUB CIVIL BRAZILEIRO

Rio, 11.

Reuniu-se hoje em sua séde o Club civil brazileiro, sendo solemnemente empossado, como presidente honorario, o senador Ruy Barbosa.

A sessão teve extraordinaria concurrencia, notando-se a presença de diversos officiaes de mar e terra.

A TRANSFERENCIA DO DR. OLIVEIRA LIMA

Rio, 11.

Interrogado sobre a competencia do senado para pronunciar-se contra a remoção de diplomatas, disse o senador Ruy Barbosa que o texto constitucional é expresso a respeito do assumpto. Entretanto acha que seria curioso que o senado fizesse opposição exactamente a um dos poucos actos acertados do governo, qual seja o aproveitamento dos serviços de um diplomata do valor do dr. Oliveira Lima.

SENADOR DIOGO FORTUNA

Rio, 11.

Com a presença de 32 senadores reuniu-se hoje o Senado sendo reconhecido e empossado o dr. Diogo Fortuna, recentemente eleito pelo Rio Grande do Sul.

O MOMENTO POLITICO E A BANCADA PERNAMBUCANA

Rio, 11.

Continúa a ser muito commentada a attitude do general Dantas em relação ao P. R. C.

Hoje dizia-se na Camara que, no caso de rompimento, a bancada pernambucana dividir-se-á, ficando 7 deputados com o general Dantas e 10 com o senador Pinheiro, estes chefiados pelo dr. Lourenço de Sá e aquelles pelo capitão Augusto Amaral.

19-4-913

Caros freguezes

Se quizerdes levar a felicidade ao vosso lar, não deveis de comprar um bilhete da grande Loteria de 200 contos em 19 do corrente

Agencia Geral das Loterias,

4 rua do Crespo, n. 12

Joaquim P. da Silva

O HOMEM DO «CAUCUS»

Os leitores conhecem aquelle homem do primeiro editorial de hontem n'*O Tempo*?

Conhecem! pois não! Quem não conhecerá entre nós o jornalista scintillante que, por tantos annos e com tanto brilho, defendeu na imprensa indigena as prerogativas da opposição? o emerito advogado de tão copiosa producção e tão variada cultura juridica, o preclaro e illustre G. M.?

Pois elle é hoje o homem do «caucus»... Das suas glorias novas, que não são poucas, é esta a que melhor lhe cabe, porque é sua, d'elle só, que elle proprio a exhumou, para seu uso, dos alfarrabios da historia politica americana.

As outras, as glorias politicas, deram-lh'as os seus companheiros de campanha e confirmou-as o seu general, nesse generoso perdão das suas remotas origens «deleterias» e do seu recente «pituim» amazonico e olygarchico, quasi tão recente como o marretismo que elle teima em nos attribuir, a nós que já não somos nada. Taes sejam, dentre essas glorias novas, a cadeirinha da Camara estadoal, accrescida do bastão de *leader*, da chefia d'*O Tempo*... e da esperança de melhores tempos.

O «caucus», não! é uma descoberta exclusivamente sua, que lhe adheriu á illustre personalidade como o *carrapato* adhere ao pello grosso das rezes tresmalhadas» que andam a perambular pelas capoeiras... ou pelas *Americas*.

G. M. tem agora preoccupações de antiquario e gostos de alfarrabista. Deleita-se em resuscitar cousas velhas, exhumar fosseis, mammutes, megatherios, da extincta fauna politica americana; institutos que se perdem nas origens da nacionalidade yankee, mas que elle «mette sem constrangimento na circulação». Assim o «caucus»...

Para retemperar-se das canceiras d'esse seu novo *sport* de caruncho da historia, elle trepou hontem, irreverentemente, na memoria de Arthur Azevedo e fez um artigo. A' mingua de argumentos contou anecdota; não podendo retrucar ao «velho orgam» preferio divertir a meninada, repetindo o surrado *Plebiscito* do saudoso polygrapho maranhense.

Já não estava em jogo a formula de convenção «congressual» suggerida pelo general Dantas Barreto; apuravam-se os fundamentos de uma pratica inexistente que elle.—paleontologo inexperto, apezar de experto em tantas outras cousas—dava como viva ainda nos costumes politicos do povo americano.

Na falta de razões, trouxe-nos «o becco do Peixe Frito» ainda uma vez, o programma de 1835, o marretismo, a imparcialidade e o *caucus*, palavra feia como elle diz, mettida agora na circulação com um verniz novo...

A convenção que elle deseja «é um *caucus*? Que importa?»

«Não é a primeira vez que a politica põe sobre coisas velhas e palavras feias um verniz novo...»

Pois sim! o confrade envernize lá como quizer as suas velharias...

Mas os que por tanto tempo o conheceram «madeira de lei», capaz de figurar em toda a parte sem esse verniz que disfarça a decadencia e a ruina das cousas, os que o admiraram outr'ora na austeridade do seu labor doutrinario de guia da opinião, ao vel-o agora a contar conversas fiadas, ou envernizar velharias, não podem deixar de entristecer—d'essa tristeza, d'esse pezar, d'essa infinita piedade que nos empolga a todos, ante o destino fallaz dos idolos mortos...

Um historiador inglez, refere que, no anno de 1180, Bruges (Belgica), que era então banhada pelo mar, foi submersa em consequencia da ruptura de um grande dique que a protegia contra as aguas.

Para reparar o mal, acudiram, das cercanias, numerosos camponezes, que acamparam a uma legua da cidade. As barracas que alli os abrigaram constituiram, segundo reza a tradição, a origem da cidade de Damme.

Ora, a lenda consagrou a lembrança das difficuldades desses trabalhos; e os chronistas da região descreveram as circumstancias maravilhosas em que elles se effectuaram.

Referem que o dique foi restaurado de uma a outra extremidade, com excepção, no emtanto, de uma unica brecha, de diminuta largura, mas tão profunda que consumia centenas de saccos de terra, sem que se notasse o menor vestigio do que ahi se precipitava. Os operarios, desesperados, pois claramente viam a inutilidade dos seus esforços, avistaram um grande cão negro (relata a curiosa lenda), que os fitava e parecia triumphar deante da inanidade de tanto trabalho.

Um dos homens, subitamente inspirado, proseguiu o cão, poude apertar-lhe a garganta e, sem hesitação, lançou o animal ao abysmo insondavel.

Como por milagre, tudo se transformou. Dir-se-ia que um encantamento funesto havia cessado. E em poucas horas a brecha foi fechada.

Esse prodigio causou tal impressão que a cidade adoptou nas suas armas a imagem de um cão negro.

Alma religiosa

Festa de S. José de Riba-Mar

A mesa regedora desta irmandade, manda celebrar a festa de seu padroeiro no domingo 13 do corrente, constando dos seguintes actos;

Missa cantada, ás 10 horas da manhã e ladainha, ás 7 horas da noite.

A DATA

12 de Abril.—S. Victor, de Braga

Foi no reinado de Nero, no primeiro seculo da era christã, quando o sangue dos martyres fecundava a semente da nova Fé, que S. Victor pagou com o sacrificio de sua vida o seu amor á doutrina de Jesus Christo.

Constituia o districto de Braga uma florescente colonia romana, sendo seu governador Sergio Galba, de uma das mais importantes familias patricias.

A esse tempo já Portugal se mostrava o fervoroso defensor que tem sido do christianismo em toda a sua gloriosa existencia.

Nos arredores da cidade de Braga, em uma manhã de 12 de Abril, festejavam os gentios os seus deuses Sylvano e Céres, protectores das searas e dos bosques, quando por acaso alli passou o mancebo Victor que, sendo muito conhecido no logar, foi convidado a tomar parte n'aquelles festejos.

Recusou-se o joven luzitano, fazendo confissão publica de sua conversão, chamando de falsos e impostores os deuses do paganismo e declarando que por Jesus Christo daria sua vida e mil, se as tivesse.

Pelo que o povo enfurecido o prendeu e conduziu amarrado á presença de Galba, que o interrogou e de sua bocca ouviu a confirmação de que era christão e só a Christo reconhecia por seu Deus.

Pedidos, rogos, conselhos, admoestações e ameaças, nada demoveu o valoroso Victor, que cada vez se mostrava mais firme e resoluto.

Mandou então o preposto de Cezar que o submettessem ao açoite e ás torturas, e, nada tendo conseguido com esses barbaros processos, ordenou que o decapitassem.

A sentença foi executada no mesmo logar em que se celebravam as festas pagãs, sobre uma ponte onde até 1590 existia ainda a pedra que serviu de cêpo para a execução.

Essa pedra, na qual se distinguem ainda os signaes do sangue da indefeza victima, foi por frei Agostinho de Castro, arcebispo de Braga, recolhida a uma capella erigida em honra do glorioso martyr.

O palacio da Paz

E' sabido que no corrente mez será solennemente inaugurado, em Haya, o sumptuoso palacio da Paz.

Será uma cerimonia altamente sympathica e significativa. Todas as nações que compareceram ás brilhantes conferencias internacionaes da Paz, realisadas na capital da Hollanda, concertaram que cada uma offerecesse uma parte do formoso palacio.

Nesse concurso material de esforços, anda uma significação espiritual de solidariedade.

Como é natural, cada paiz concorreu com um producto de sua especialidade industrial.

O Brazil vai offerecer as madeiras com que se farão as portas internas do palacio da Paz.

Foi uma idéa feliz; não ha paiz no mundo que possua, como o Brazil, uma tão rica variedade de finas madeiras, para obras de construcção artistica.

Para o palacio da Paz, vamos, pois, concorrer com um presente de valor inestimavel.

Contribuir para a construcção desse bello serviço os seguintes paizes:

Hollanda com o terreno, sete vitrais e quatro quadros, de Ferdinand Bol; França, com lindos *Gobelins*; Belgica, com algumas portas de bronze; Inglaterra, com quatro vitraes; Allemanha, com uma porta monumental; Suissa com um excellente relogio para a torre do palacio; Italia, com varias peças de marmore; Estados-Unidos, com uma estatua allegorica; China, com quatro lindos vazos; Suecia e Noruega, com grande quantidade de granitos; Dinamarca, com uma fonte artistica; Argentina e Chile, com uma copia do grande monumento que se encontra na sua fronteira, alli collocado quando se reconciliaram; Japão, com um tapete de rara confecção; Austria, com valiosos candelabros de bronze; Russia, com um rico vazo, e Turquia, com um grande tapete.

Theatro Cinema Helvetica

Tivemos a impressão de assistir o *P'ra Burro*, assistindo *A Cavação*, de Salvilius, a revista levada hontem com successo, no Theatro Helvetica.

Em tudo semelhante áquella, *A Cavação* repete scenas da vida carioca, desenroladas ora em plena avenida Central, ora num *restaurant* de suburbio.

Brandão Sobrinho, encarnando o camponio portuguez que tudo desconhece e que tudo quer ver, teve momentos verdadeiramente felizes, arrancando gargalhadas francas da platéa.

Não menos merecedores dos applausos do publico foram Asdrubal Miranda e Arouca (*o fernet*).

Os demais artistas sahiram-se bem.

TIRO CASUAL

Os marinheiros de nome Ramon e Affonso, do navio-escola «Patria», foram ás 7 1/2 horas da noite de hontem, ao «Café Ideal», sito á rua de Hortas, onde se serviram de dois chocolates.

Depois de satisfeitos, começaram a palestrar calmamente, quando Affonso entendeu que devia mostrar ao seu companheiro uma pistola *Mauser*, que havia comprado.

Em dado momento, quando Affonso mais preoccupado estava em explicar ao seu companheiro o mechanismo da pistola, esta dispara inesperadamente, indo o projectil alojar-se na perna direita do imprevidente marinheiro.

Banhado em sangue, foi Affonso soccorrido por diversos companheiros que o levaram para bordo d'aquelle navio, onde recebeu curativos, achando-se em tratamento.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a exma. sra. d. Francisca Barretto de Sant'Anna, digna consorte do sr. João José de Sant'Anna, auxiliar da casa Standar;

a gentil senhorita Helena, dilecta filha do illustre dr. José Marcellino da Roza e Silva;

o sr. Victor Manoel do Rego Barros;

a interessante Odette, dilecta filhinha do sr. Anisio Augusto de Mesquita;

a senhorita Mathilde Barbosa da Silva;

d. Francisca, esposa do coronel Custodio Pessôa;

a senhorita Albertina da Rocha;

Aristophanes, filho do professor Francisco Marques da Trindade;

o sr. João Mendes Jacques;

o pequeno Adaucto, filho do dr. Antonio de Albuquerque Mello;

a senhorita Maria Leopoldina da Silva Faria;

a senhorita Candida do Amaral Lopes;

o sr. Joaquim Manoel de Myra Wanderley;

a pequena Reginalda Lobo da Silva Guimarães, filha do capitão Oswaldo da Silva Guimarães;

o sr. Antonio Lobo Montenegro, auxiliar da casa Pereira Carneiro & C.;

a senhorita Albertina Fonseca, filha do conhecido maestro Euclides Fonseca;

o sr. Apolonio da Rocha Filho, guarda-livros da fabrica de botões, na Magdalena;

o sr. Victor Correia.

VARIAS

Do eminente pernambucano dr. Barbosa Lima, recebemos hontem um delicado cartão de agradecimento pelas referencias que lhe fez o *Diario* por occasião do seu anniversario natalicio.

∴

Obteve hontem, passaporte, para a Europa, o sr. Francisco Nunes de Mello.

∴

Seguio hontem, para Nazareth, onde reside, o illustre dr. Florentino Olympio dos Santos, ex-secretario geral do Estado.

∴

Por telegramma particular que nos foi mostrado, soubemos ter obtido bôas approvações, no curso de admissão da Faculdade de Medicina da Bahia, o estudioso moço João Abrantes Pinheiro, filho do coronel Joaquim Abrantes Pinheiro.

∴

O sr. dr. Gaspar Uchôa, director do Gabinete de Identificação, affixou hontem o seguinte aviso, naquella repartição:

«As pessôas que desejarem tirar passaporte para o extrangeiro devem com antecedencia de cinco dias, no minimo, se habilitar para esse fim, requerendo ao sr. dr. chefe de policia e apresentando os documentos comprobatorios de nacionalidade e de conducta.

Faz-se necessario este aviso em virtude de geralmente os interessados só procurarem obter passaporte nas vesperas do embarque, perturbando assim a marcha do serviço.»

∴

Procedente do sul da Republica, amanhecerá amanhã no lamarão o paquete inglez «Arlanza» que após ligeira demora proseguirá sua viagem para a Europa, fazendo escalas pelos portos de Madeira, Lisbôa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton.

∴

De Callão deve chegar, amanhã, o paquete inglez «Orita» que após a indispensavel demora proseguirá sua derrota para Europa, fazendo escalas por S. Vicente, Las Palmas, Lisbôa, Leixões, Vigo, Coruna, La Pallice e Liverpool.

∴

Directo para a Bahia deve sahir hoje, ás 3 horas da tarde, o vapor «Commandatuba», pertencente á Companhia de Navegação Bahiana.

∴

Pela administração dos correios foram despachados hontem os vapores «Goyaz» e «Brazil», aquelle para os portos do sul até Buenos Aires e este para os portos do norte até Manáos.

∴

Carregando no ancoradouro interno, o vapor «Tropeiro», sahirá por esses dias para os portos do sul.

∴

Partirá depois de amanhã de Callão, com destino á Europa, o paquete inglez «Oronsa» que fará escalas pelos portos brazileiros de Santos, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.

∴

De Southampton partio hontem o paquete inglez «Avon» com destino á America do Sul.

O referido paquete tocará em nosso porto no dia 24 do corrente, de passagem para o Rio da Prata, onde se destina.

∴

Sómente hoje poderá chegar em nosso porto o vapor brazileiro «Olinda», esperado do norte ás 4 horas da tarde.

Amanhã proseguirá sua viagem para os portos do sul, fazendo escalas por Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Dois gatunos procuram operar na Alfandega

O major José Antonio Marques, administrador das docas da «Companhia de Serviços maritimos» palestrava hontem, ás 8 horas da manhã, no *Restaurant Chic*, defronte de nossa Alfandega, quando notou que da 5.ª porta sahiam dois individuos conduzindo, á cabeça, dois grandes fardos.

Presentindo que se tratava de um contrabando, o major Marques entendeu que devia seguir os individuos suspeitos, afim de ver se descobria alguma coisa.

Vendo-se perseguidos, os dois *gajos* apressadamente se dirigiram á rua Marquez de Olinda, onde tentaram entrar na parte posterior da *Drogaria Brazil*.

Nessa occasião, o major Marques deu-lhes voz de prisão, ao que não obedeceram e vendo que estavam perdidos, deixaram os fardos na calçada, dando em seguida ás de villa diogo.

As mercadorias roubadas estavam depositadas no armazem n. 4, do qual é fiel o sr. José Ozias, tinham chegado no vapor inglez *Merchant* e eram consignadas ao sr. Julius Von Sohsten.

Os dois fardos foram conduzidos para a guarda-moria, onde foram lacrados, tendo sido lavrado o respectivo termo de apprehensão.

Está se procedendo a rigoroso inquerito sobre o facto, de accordo com a determinação do coronel Antonio Sampaio Marques, digno inspector da nossa aduana.

-Relativamente á noticia acima, pedem-nos para declarar que os gatunos não penetraram no oitão da referida drogaria, como disse mal informado nosso confrade do *Jornal Pequeno*.

Ferimentos graves

Reside no logar «Pindoba», do municipio de Pão d'Alho, o popular João Francisco, vulgo «João Menino», em companhia de sua mulher e de uma menina de 8 annos approximadamente.

No sabbado ultimo, achavam-se os trez em descuidada palestra no interior da casa, quando alli entrou inopinadamente o individuo Ignacio Pedro, armado de um grande punhal, e, sem mais preambulos, atirou se contra «João Menino, em quem fez trez ferimentos de natureza grave, sendo dois no ventre e um na clavicula.

Intervindo a mulher, foi recebida hostilmente pelo criminoso que lhe fez dois ferimentos.

Ignacio conseguiu fugir após a pratica do crime, e a sua victima veiu ante-hontem, para esta capital, onde deu entrada no hospital Pedro II, sendo vistoriada pelos medicos legistas, que constataram a gravidade dos ferimentos.

ENSINO PUBLICO

Escola de Odontologia

Resultado dos exames de admissão, procedidos ante-hontem:

1.º termo—Noemio da Rocha Ferraz, distincção; Americo Teixeira de Magalhães e Humberto da Silva Tavares, plenamente; João de Hollanda Cavalcanti, simplesmente.

2.º termo—Arthur da Silva Cabral, plenamente; Cyro Alves da Silva e Manoel Alves Barbosa, simplesmente.

Terminaram os exames de admissão. No dia 12 do corrente serão abertas as matriculas nos cursos desta Escola.

Escola Polytechnica

Resultado do exame de admissão (1.ª secção) realizado ante-hontem:

Gaspar Vidal Guimarães, simplesmente grão 4; Raul Vidal Guimarães, grão 3; e Argemiro Galvão Vieira, grão 2.

Faltaram 3.

A queda de Andrinopla

Os ultimos jornaes europeus descrevem a rendição de Andrinopla, a valorosa praça turca que após uma heroica resistencia de mais de quatro mezes teve de ceder ao furioso assalto dos bulgaros:

—A praça de Andrinopla estava cercada desde o dia 23 de outubro. Completamente investida desde o dia 29, bombardeada até dezembro, já tinha, no dia 3 de dezembro, quando se assignou o armisticio, custado aos bulgaros mais de 7.000 homens. Durante o armisticio, Andrinopla não póde ser restabelecida. Sob a pressão da diplomacia europeia, o governo ottomano ia emfim consentir na cessão de Andrinopla á Bulgaria, quando uma revolução militar rebentava em 23 de janeiro em Constantinopla, derrubando Kiamil pachá, custando a vida ao generalissimo Nazim pachá, e elevando de novo ao poder os jovens turcos, encarregados de salvar aquella praça e de conservar ao imperio a cidade heroica.

Mas no dia 1 de fevereiro o bombardeamento recomeçava mais terrivel do que nunca. 15.000 servios tinham chegado em soccorro dos bulgaros. Até segunda-feira ultima, todos os esforços dos sitiantes tinham resultado estereis. Schukri pachá mantinha-se sempre apesar do bombardeamento, apesar do incendio que devastava bairros inteiros, apesar da epidemia e da fome. Obstinado, tranquillo, optimista, continuava a declarar que tinha viveres sufficientes, munições sufficientes, tropas sufficientes. Communicava a sua confiança não só aos combatentes, mas até aos quatrocentos estrangeiros da cidade que, apesar da intervenção da França, apesar de autorisados a sair, se obstinaram em permanecer na cidade, participando do heroismo das tropas e da população.

Ainda na ante-vespera do assalto Schukri pachá telegraphava para Constantinopla mantendo a sua fé na resistencia. Entretanto, havia já vinte e quatro horas que a situação se tornava critica. Na tarde de segunda-feira a artilharia servia-bulgara tinha aberto sobre a cidade um fogo infernal.

A' noite, os sitiantes punham-se em marcha. A' uma hora da madrugada começava o assalto geral. Os bulgaros avançavam ao norte e ao oeste sob o commando do general Yvanoff. Os servios, commandados pelo general Stepanovitch, atacavam por sul e por leste. Primeiro, cahiram, ao norte, em poder dos bulgaros, os fortes de Tarb-Tabia e Ayas Abids. Os bulgaros occuparam-os audazmente. Durante este tempo, ao sul, a leste, os servios batiam os postos avançados turcos e apoderavam-se de muitos batalhões e metralhadoras, emquanto, á noroeste, se tornavam senhores da posição fortificada de Ekmetchi-Keni. Na terça-feira, ás 17 horas, estavam a tresentos passos dos fortes. A' noite, começavam o ataque, apoiados pela sua artilharia. Finalmente, na noite de 28 para 29 de março, os bulgaros tomavam successivamente á baioneta os fortes de Kestanlick, Kuru-Chesmé, Jevisik e Topovohr. A noroeste, os turcos eram igualmente desalojados das suas posições, obrigados a recuar. Retirando-se, lançaram fogo a todos os depositos de Karaguez, de Bachlick, de Hadislik. O incendio seguiu-se até Andrinopla, onde o arsenal, o deposito de artilharia e as casernas do lado norte eram tambem pasto das chammas. No dia 26 toda a frente leste de Andrinopla estava em poder dos sitiantes. Finalmente, ás 9 horas, o 23.º regimento de Chipka e um regimento de cavallaria precipitavam-se pela calçada de Lozengrad, a leste, na cidade incendiada. Ainda durante cinco horas, Schukri-pachá tentou resistir. Mas por fim, ás 2 horas da tarde, entregava a sua espada ao general Yvanoff. Após cinco mezes de cêrco, tres mezes de bombardeamento, tres dias de assalto, Andrinopla capitulava. Que resta da guarnição de 40.000 homens, que em outubro estava encerrada na cidade e que depois oppôz aos 80.000 sitiantes uma resistencia intrepida? Quantos dos sitiados morreram? Quaes foram as perdas dos assaltantes? Eis o que por ora se não sabe ao certo, porque os telegrammas até agora recebidos fornecem numeros contradictorios.

A IMPRESSÃO DA VICTORIA

As primeiras noticias recebidas em Sofia sobre a tomada de Andrinopla causaram uma viva emoção. Entretanto, o regosijo causado por esse successo bulgaro era attenuado pela consciencia que o povo bulgaro tinha de que elle não podia ter sido obtido senão com vivas e dolorosas perdas. Mas isso não evitava que a imaginação popular se sentisse extremamente impressionada por essa brilhante coroação da campanha. Um membro do governo declarou a um jornalista:

—Nós queriamos evitar dar o assalto a Andrinopla por causa dos novos e enormes sacrificios de vidas que elle nos devia custar. Tambem porque esperavamos obter a capitulação pela fome. Mas como as potencias nos pediam que cessassemos as hostilidades logo depois da acceitação da sua mediação, preferimos tentar um ultimo esforço.

—A tomada de Andrinopla terá uma grande influencia nas negociações da paz?

—Não sei, mas o que pode certificar é que se os turcos continuarem a recusar ceder ás condições dos alliados, nós transportaremos tresentos canhões a Tchataldja e marcharemos sobre Constantinopla.

As ultimas noticias recebidas em Sofia diziam que o general Ivanoff mandara distribuir pão em abundancia aos habitantes da cidade, á qual não fora feita nenhuma distribuição de viveres desde o começo do bombardeamento. Constava que entre os prisioneiros estavam, alem do general Schukri, o principe herdeiro turco, bem como quarenta officiaes allemães que serviam no exercito ottomano.

Accrescentavam ainda essas noticias que os servios affirmavam ter sido os primeiros a penetrar em Andrinopla e que tanto os bulgaros como os servios attribuiram a sua victoria á artilharia franceza. Em Belgrado tambem a impressão da victoria foi extraordinaria. Os jornaes dizem que as grandes peças de sitio do systema Canet incendiaram bairros inteiros da cidade e fizeram enormes brechas pelas quaes a infantaria carregou á baioneta. Belgrado estava em festa. Pelas ruas embandeiradas circulava uma multidão enthusiasmada gritando: Viva a servia! Viva a Bulgaria! Viva a confederação balkanica!" Os estudantes servios e bulgaros, de braços dados, distinguiram-se nas manifestações pela sua delirante alegria. Na Russia a primeira noticia foi recebida pelo presidente da Duma, estando a Camara reunida em sessão. Ao ser conhecida a noticia, toda a sala rompeu em acclamações enthusiasticas. O deputado Krupenski subio á tribuna e bradou: Andrinopla capitulou! Hurrah! Hurrah! Um trovão de applausos retumbou na sala. Os deputados e o publico secundaram estas palavras com uma manifestação que durou largo espaço de tempo."

Dr. Abreu Bastos

A mandado de sua illustre familia, rezam-se hoje, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã, missas de 7.º dia, por alma do saudoso dr. Joaquim Antonio Abreu Bastos, prematuramente fallecido na capital maranhense no dia 5 do corrente.

Para o piedoso acto funebre ha convite na secção competente desta folha

∴ Pedacinhos de La Fontaine citados hontem por uma alma ditosa e engraçada da rua do Imperador:

—«MAITRE CORBEAU...

....

TENAIT EN SON BEC UN FROMAGE.»

Vejam lá! De posse do queijo o engraçado põe-se a mangar com os outros.

Mas não será elle tão tolo que o deixe cahir...

As raposas que o cercam são *escovadas*, e de uma d'ellas ouvimos hontem esta reflexão de «pae da vida»:

—Aquelle queijo tem pimenta!

Sendo assim, é de suppor que «mestre corvo» não mais se anime a cantar as suas bellas cantigas de outr'ora. E tal como está, de bico entupido, elle ha de pensar como La Fontaine:

—LAISSEZ DIRE LES SOTS: LE SAVOIR A SON PRIX...

Manteiga Mineira "VACCA BRANCA" (Marca registrada)

UNICOS EXPORTADORES

SEQUEIRA VEIGA & COMP.

— Rio de Janeiro —

INFORMAÇÕES

Diversões—Hoje:

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO.—Cinema em plena claridade, o primeiro montado no Brazil. Programma confeccionado com *films* de grande exito: 1.ª sessão—1.ª projecção «Corridas de touros em Alicante», bello *film* natural de *Pathé Frères*; 2.ª «Ilidecho» imprevisto», importante comedia de *Eclair*; 3.ª e 4.ª «O espião», sensaccional drama da acreditada fabrica *Cines*; 5.ª «Uma aposta original», hilariante *film* comico; 2.ª sessão 1.ª projecção «Cidade Santa», *film* tirada do natural, *Ambrosio*; 2.ª «Direito de amar», importante drama de *Italo Film*; 3.ª e 4.ª «Os segredos d'Alma», brilhante concepção dramatica da fabrica *Italo-Film*; 5.ª «Cholera morbus», comedia de *Nordisk*.

Espectaculos por sessões, sendo a 1.ª ás 7 1/2 e a 2.ª ás 8 e 40, rua barão de S. Borja.

CINEMA PATHÉ.—Programma de excelentes *films*: 1.ª projecção «As Tempestades na costa d'Azurra», importante *film* tirado do natural pela fabrica *Italo-Film*; 2.ª, 3.ª e 4.ª «A comediante», possante peça cinematographica altamente dramatica com 308 quadros; 5.ª «Cabelleireiro para senhoras», engraçada comedia da fabrica *Ambrosio*; rua Nova, sessões continuas de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 horas da noite.

CINEMA ROYAL.—Programma variado com fitas recem-chegadas: 1.ª projeção «Schovdin acrobatos», importante *film* natural colorido, *Pathé Rego*; 2.ª e 3.ª «Gamorrha», emocionante drama social da fabrica *Mesters*; 4.ª «Idyllio de Bertoldinho», magnifica burleta comica; rua Nova, sessões continuas, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite.

THEATRO CINEMA-HELVETICA.—Companhia Christiano de Souza de comedias, dramas, operetas e revistas—3.ª e 4.ª representações da primorosa revista carioca em 3 actos original de Salvilius, «A cavação», ornada de musica original. Titulo dos actos: 1.º Na avenida central; 2.º No palacio das novidades; 3.º Na pensão «Mère Louise», no Leme.

Rua da Imperatriz, espectaculos por sessões, ás 7 e 9 horas da noite.

Missas funebres—Celebram-se hoje:

Matriz da Boa-Vista, 8 horas do dia, por alma do dr. Joaquim Antonio de Abreu Bastos;

Matriz da Boa-Vista, 8 horas do dia, por alma de Julio Ferreira de Alcantara Barros;

Matriz da Boa Vista, 8 1/2 horas do dia, por alma de Rodolpho Layme;

Capella de S. Francisco de Paulo, em Caxangá, 8 horas do dia, por alma de Manoel Francisco Marques;

Matriz de Floresta dos Leões, 8 horas por alma de Julio Ferreira de Alcantara Barros;

Matriz de Santo Antonio, 8 1/2 horas do dia, por alma da Baroneza Limoeiro;

Matriz de Santo Antonio, 8 horas do dia, por alma de Pedro Barboza da Silva Netto.

Vapores esperados—Hoje:

«Olinda», de Manáos e escalas.

Amanhã:

«Orita», de Callão e escalas; «Arlanza», de Buenos-Ayres e escalas; «Cubatão», de Porto Alegre e escalas.

Os Correios—E' convidada a comparecer na 1.ª desta administração, a fim de receber a secção provisão do Tribunal de contas n. 89, a ex-agente do correio de Colonia Isabel, d. Elisa Alcoforado.

-Renda: Foi recolhida hontem á Delegacia fiscal a importancia de réis..... 3:926$340.

—Cambio, franco 602, marco 741, peso 3$050.

Estatistica: 4.ª secção—Dia 10.—Correspondencias postadas 1820; recebidas 5396; expedidas 2520; transito 1131; distribuidas 3638; nas caixas 83.

Malas entradas 128; sahidas 115; transito 4.

5.ª secção— Dia 8.—Correspondencias postadas 205; recebidas 172; expedidas 192; transito 155; distribuidas 163.

Malas entradas 68; sahidas 74. Valores 5:893$700.

- A administração expedirá hoje malas pelos paquetes:

Goyaz, para Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Montevidéo e Buenos-Ayres, recebendo cartas de porte simples e impressos até 12 1/2; registro 11 1/2; porte duplo 1 hora da tarde.

Commandatuba, para Bahia, recebendo impressos e cartas simples até 12 1/2; registro 11 1/2; porte duplo 1 hora.

Pontiac, Maceió e New-York, recebendo impressos e cartas simples até 12 e 1/2; registro 11 1/2; porte duplo 1 hora.

Volnay, Rio de Janeiro e Santos, impressos e cartas simples até 12 1/2; registro 11 e meia; porte duplo 1 hora.

NOTICIAS MILITARES

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Inferior do dia 3.º sargento José Villar.

Cabo do dia, Avelino de Paula.

De dia á secretaria, o amanuense Severino Lopes de Araujo.

Praças de promptidão: Albino José dos Santos, Cantidio Alves Casado, Antonio José Cavalcanti.

— Haverá amanhã ensaio da banda de cornetas e tambores ás 8 horas da manhã.

Patrulha da musica: comandante o 2.º sargento Virgilio Giraldes, cabo, Sebastião Elysio Rebello, anspeçada, Mario Fontes e praças Albino José dos Santos, Raul Fernandes, Cantidio Alves Casado, José de Luna Filho, Severino Alves de Souza, Elpidio Rodrigues de Barros, Lourenço Cavalcanti e Antonio José Cavalcanti.

Companhia de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado maior, o 2.º tenente Olympio Silva.

Promptidão, o 1.º tenente Forte

Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.

Inferior do dia, o 2.º sargento Forte.

Guarda do quartel, o cabo n. 20, e as praças ns. 26, 12 e 19.

Dia á companhia, a praça n. 18.

Ordem á secretaria, a praça n. 2.

Sentinella ao toque de fogo, a praça n. 28.

Avisador de incendio, a praça n. 12.

Piquete, o corneteiro n. 10.

Uniforme 4.º.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO—Os bancos abriram a 16 1/32 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, mantiveram a taxa da abertura fechando á tarde nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega 16 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 1/8 e fechou nesta posição.

ASSUCAR—O mercado do assucar continuou ainda hontem frouxo.

Os usinas não foram cotados.

Os brancos obtiveram alta de 100 réis.

O mesmo, porem, não aconteceu com os mascavados e brutos seccos que soffreram baixa de 100 réis, em suas cotações.

Emquanto aqui, no Recife, o assucar baixa, no Rio de Janeiro, os preços são firmes, segundo telegramma daquella praça.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	Não houve
Usinas de 2.ª	Não houve
Crystalisados	5$000 a 5$200
Demeraras	Não houve
Brancos	3$700 a 4$200
Somenos	2$700 a 3$000
Mascavados	2$300
Brutos seccos	2$200
Brutos mellados	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO—Mercado frouxo. Houve offertas de 11$500 pelos 15 kilos; baixou no mercado de Liverpool 6 pontos.

<> Trouxe-nos hontem as suas despedidas por ter de seguir para o interior, em propaganda do conhecido *Elixir de Nogueira*, de que é digno representante, o estimavel sr. Francisco Borges, que nos offereceu um frasco do referido elixir.

Nesta capital onde o mesmo representante da casa Viuva Silveira & Filho, de Pelotas, esteve alguns dias, fez grande propaganda distribuindo cartazes por toda a cidade.

Gratos pela visita e offerta.

<> Em carta circular, communicaram-nos os srs. Pereira Carneiro & C.ª, que em vista de ter fallecido a exma. sra. d. Amelia Augusta Pereira Leite, foi a mesma senhora substituida na qualidade de socia commanditaria daquella casa, a começar do principio do corrente anno, pelo sr. dr. Arlindo da Costa Correia Leite.

Gratos pela communicação, desejamos prosperidades á referida firma, que gosa de grande credito em todo o Brasil.

<> Os srs. Julius von Sohsten, A. Ommundsen, Lass Klaveness organisaram uma sociedade commercial, pelo prazo de 15 annos, para exploração de pesca no norte do Brasil, sob a firma Klaveness & C.ª, com a denominação de *Companhia de Pesca Norte do Brasil*.

<> A repartição dos correios expedirá, hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

Bom Jardim, Umbuzeiro, Pedra, Buique, Alagoinha, Belem de Maria, Lagoa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, Barreiros, Cucau, Horisonte, Santo Antonio do Tara, Tacaratu, Floresta, Belém de Cabrobó e Cabrobó.

Queixas e reclamações

Veiu hontem, a nossa redacção o sr. Vicente Sanabia, natural de Porto-Rico, que nos contou o seguinte:

«Em dia da semana passada deu-se um furto no hotel onde estava hospedado, no bairro do Recife, sendo infructiferas as diligencias para a descoberta do autor do mesmo.

Comparecendo a policia, foi elle preso para averiguação, apesar dos seus protestos e documentos que exhibiu.

Na subdelegacia do Recife apprehenderam em seu poder, 1 relogio, uma corrente de ouro com medalha, 2 anneis de alliança, 1 annel de ouro com brilhante pequeno, uma bolsa de couro, pequenos objectos de seu uso pessoal, e mais 66$000 em dinheiro.»

O actual subdelegado, sr. Antonio Augusto de Araujo Lima, passou recibo dos objectos acima, conforme nos mostrou o sr. Sanabia.

Posto em liberdade ha poucos dias, tem procurado elle, seguindo ainda nos informou rehaver as suas joias e dinheiro, não sendo attendido pela alludida autoridade que se recusa entregal-as.

Foi o que nos relatou o sr. Sanabia, pedindo-nos que chamemos, para o caso a attenção do dr. chefe de policia.

Governo do Estado

O dr. juiz de direito de Bom Jardim communicou haver nomeado para exercer interinamente o cargo de partidor e distribuidor do juizo d'aquella comarca o sr. Manoel Aurelio Souto Maior, visto ter fallecido o funccionario respectivo.

—Em vista de ter entrado em goso de licença, a 29 de março ultimo, o bacharel Alfredo Zacharias dos Santos, promotor de Bom-Jardim, o dr. juiz de direito dá comarca nomeou para substituil-o, durante o impedimento, o tenente-coronel Antonio Ferreira da Costa Novaes, que assumio o exercicio n'aquella mesma data.

—O sr. Francisco Salustiano Correia que, na qualidade de sub-prefeito, se achava no exercicio do cargo de prefeito de Nazareth, communicou ter passado, a 9 do corrente, o exercicio do mesmo ao sr. Luiz Ignacio Pessôa de Mello.

—Conforme communicação feita ao governo, acha-se no exercicio do cargo de prefeito do municipio de Barreiros o respectivo presidente do conselho municipal, sr. Alfredo Osorio de Cerqueira.

Recebedoria do Estado—Despachos do dia 11 de abril de 1913.

José Maria de Carvalho, A. G. Costa Alecrim, Francisco Pereira Lemos, Manoel Gomes de Mendonça, Claudino Alves de Souza, Carlos Frederico Xavier de Britto—Com officio ao dr. director do Thezouro.

Montenegro & C.ª, José Lourenço & C.ª, Moreira & C.ª, Delphim Lopes da Cruz & C.ª - Informe a 3.ª secção.

Othoniel Dantas, J. Miranda—A' 1.ª secção para os devidos fins.

João Alfredo Nunes Correia, José da Costa Medeiros & C.ª, Antonio Gonçalves Dias—Informe a 1.ª secção.

Manoel Antonio Pinto de Souza Bastos—Informe a 2.ª secção.

Maria da Conceição e Silva—Selle o documento.

Bacharel José de Barros Lima—Diga a 1.ª secção.

Arthur Vieira de Mello Pereira—Averbe-se.

Companhia de Tecidos Paulista—Venha em termos.

Maria Luiza Gonçalves da Silva—Deferido em vista das informações, fazendo-se as devidas notas do lançamento.

Acher Emanuel—Indeferido.

Carlos Gonçalves & Filho - Indeferido em vista das informações.

Manoel Collaço Dias—Aguarde opportunidade.

Hygiene Publica — Pelos commissarios de Hygiene foram feitas hontem 70 visitas de policia sanitaria; 8 de vigilancia medica; intimações verificadas 6; vaccinadas 42 pessôas e revaccinadas 4; ordenada 1 desinfecção; multa imposta 1; pelo dr. commissario das escolas foram visitados 4 daquelles estabelecimentos e effectuadas 11 vaccinações.

— Pelo Serviço de Prophylaxia da febre amarella no dia 10: 1574 visitas de policia sanitaria; extinctos 265 focos de larvas, 155 limpezas; 253 lavagens e 320 petrolisações.

—Pelo Desinfectorio no dia 10: 1 desinfecção por variola; 23 preventivas; 1 proveniente de ratos mortos; clytonagens 9, remoções por variola 2; desratisações 3.

Depois do naufragio

(De J. H. Rosny.)

Estavamos falando a proposito da ultima catastrophe maritima. Cada um contava a sua pequena anecdota ou reproduzia algum quadro de costumes ligado com o assumpto. Dir-se-ia que tinhamos navegado em todas as direcções, por todos os mares conhecidos. A verdade, porém, era que iamos repetindo e deformando factos já cem vezes repetidos e deformados; mas é esta a sorte das realidades humanas: tudo se tranforma em sonho sob a influencia da palavra alada.

Só o commandante Desgenest, que havia percorrido todo o planeta, se conservava calado. Por fim, porém, decidiu-se a falar:

—Eu tambem naufraguei e fui o unico que, depois da catastrophe, tive a sorte de tornar a vêr a luz divina. Voltava do Egypto num paquete já velho, com as machinas gastas, mas de carcassa resistente ainda. A tempestade apanhou-nos quasi á vista da costa franceza. Foi formidavel!

A pequena embarcação ora se precipitava nos abysmos, ora se elevava sobre montanhas espumosas. O poder e a sabedoria humana estavam reduzidos ao poder e á sabedoria de algumas formigas apanhadas pela torrente. O capitão fazia tudo quanto humanamente lhe era possivel.

A hora da desgraça havia soado.

Os velhos flancos do navio despedaçaram-se nos rochedos, a agua soberana apoderou-se da sua presa e, cinco horas mais tarde, acho-me fluctuando no deserto liquido, freneticamente agarrado a uma barrica vasia. O terror e a vontade atropellavam-se na minha alma; o terror da morte e a vontade de lhe escapar.

Tinha a sensação de que dentro em breve iria morrer mas isso em nada diminuia a minha energia...

O que a attenuava grandemente era a agua que, por varias vezes, me havia entrado pela bocca e pelas narinas. Eu então suffocava, sentindo enfraquecer todos os musculos, quando, na occasião em que a vaga me elevava, avistei a costa de França e entre mim e ella uma fragil canôa tripulada por um só homem.

Esse pequeno barco assumia então a meus olhos proporções verdadeiramente phantasticas. O seu tripulante seria um naufragio como eu? ou —hypothese absurda—seria um salvador? Estas perguntas, como adivinhaes, cruzavam-me o cerebro numa fracção de segundo.

Predominava no entretanto o instincto,—o instincto que me arrastava implacavelmente para o barco.

* *

Favoreceram-me as circumstancias. Um turbilhão envolveu a barrica conservando-a quasi no mesmo logar, ao passo que uma vaga tangente ameaçava a canôa a pequena distancia. O homem remava desesperadamente; elle ficou, depois de algumas braçadas, muito perto de mim e, á luz dos meteoros, conseguiu alçar-me para a concha.

—Emfim! uivou o marinheiro... Agora nervos!

Era um individuo de rosto berbère, cabello liso, nariz de cemitarra e que, quando gritava, mostrava uns dentes de chacal. Pozera-se de novo a remar. Um furor heroico crispava agora os seus labios e de momento a momento soltava um clamor ou vomitava uma injuria.

—Rameira! Sendeiro do mar!! Vamos não tenhas, não tenhas medo. Quando temos medo, elle devora-nos. Anda, velhaca!

Eu fiquei inerte. Uma paz extraordinaria dominára a primitiva agitação. Sentia-me como que despojado da minha propria individualidade.

A minha sorte parecia ter-me sido arrebatada pelo meu companheiro e salvador.

No entretanto a costa ia-se approximando, costa eriçada de rochas, cheia de ciladas, avistando-se tambem uma longa praia que se estendia na nossa frente como uma toalha alvadia.

E' lá que nós temos de chegar, trovejou o homem; se vamos de encontro ás rochas, lá se vae tudo com Santa Maria! Juizo!

Effectivamente pudemos alcançal-a; depois de varios sobresaltos, o barco foi parar na areia.

—Hein! Salvos!... A minha barca zombou do mar! surgiu o meu Provençal. Agora conheço que chegaria ás do cabo, desde que corresse em vosso auxilio.

—Como! exclamei com estupefacção. O senhor atirou-se á agua para me salvar?

—E' como diz, meu bravo! Seguia-o daqui com anciedade. Olhe: só de pensar que o sr. corria tão sério perigo, confrange-se-me o coração.

Disse então para mim mesmo: Pascalon, si não corres a salval-o, és um covarde! E, como sou um teimoso, marchei e salvei-o. "Carago"!

Os meus olhos estavam ainda cheios d'agua, o que não me impedia de contemplar aquelle homem com exaltado reconhecimento. E apertando-lhe a mão:

—Ah! meu bom amigo, exclamei, meu heroe! Tem-me ao seu dispor para a vida e para a morte!

—O sr. confunde-me! Isso não vale nada. Mas sejamos praticos: o senhor precisa de se enxugar, de se aquecer e de trincar qualquer coisa. Vamos a isso.

* *

Conduziu-me então a uma bastida, construcção solitaria e arruinada, onde accendeu uma fogueira de taboas. Deu-me uma roupa grosseira para enxugar a minha e poz-se a cosinhar alguns peixes.

Com o peixe, azeitonas, pão duro e figos seccos arranjou um magnifico acepipe que pouco depois devoravamos, emquanto elle ia contando historias cheias de sabor, de realismo e de malicia meridional. Depois de lhe ter expressado mais uma vez a minha eterna gratidão, senti-me invadido pelo somno.

—O sr. está morto de fadiga—observou o meu amigo. Ha só uma coisa a fazer: é estender-se por ahi e dormir á vontade.

Entendi que o melhor era obedecer. Estendi-me sobre um colchão de sargaços marinhos e cahi num somno profundo e reparador, sendo, porém, interrompido não sei por que inquietação incongruente...

Não abri logo os olhos e quando o fiz não foi sem difficuldade. Por entre as pestanas vi o meu salvador perto da fogueira apalpando as minhas roupas que enxugavam sobre uma corda... Logo, immediatamente, descobri que tinha nas mãos o meu porte-monnaie... Examinou-o durante um instante com ar pensativo e, abrindo-o, estremeceu. Depois com precaução olhou para o lado onde eu dormia; eu tinha fechado os olhos e respirava como se dormira realmente... Então com um suspiro, metteu os dedos no porte-monnaie e tirou delle tres ou quatro peças de ouro e tornou a pol-o no seu logar.

*

Ai! concluiu o commandante, aquelle homem tinha arriscado a sua vida para salvar a minha; tinha sido heroico, generoso e hospitaleiro e até delicado.. merecendo que o amasse como a um irmão e não precisaria de dizer senão uma palavra para ter a metade de minha fortuna... e todavia manchava-se, larapeando-me sordidamente alguns luizes!

Como é incoherente a alma humana!

ASSOCIAÇÕES

Sociedade dramatica do Feitosa

Realiza-se hoje, no Theatro Livramento da *Sociedade dramatica do Feitosa*, o beneficio da nova matriz de Belém, com o grande drama commovente em 4 actos e 2 quadros intitulado *Fé, esperança e caridade*, que promette o melhor desempenho por parte do corpo scenico daquella sociedade.

Além de numerosa orchestra, tocar nos intervallos a banda musical de B?lém que abrilhantará a festa.

Gratos ao convite.

Congresso do Estado

Senado

Effectuou hontem a 22.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. dr. Fabio da Silveira Barros.

Estiveram presentes os srs. Bernardo Camara, Oswaldo Machado, Bezerra de Carvalho, Affonso Taborda, Joaquim Guimarães, Pereira de Araujo, João Elysio, Silveira Barros, Soares de Meirelles e Sebastião Alves.

Foi lida, submettida á discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente.

Officio do 1.º secretario da Camara dos deputados, remettendo por copia os pareceres ns. 22, 28, 2, 29, 73, 81, 83, 88 e 9, todos deste anno, relativos ás contas dos municipios de Buique, Flores, Pedra, Triumpho, Goyanna, S. Bento, Brejo da Madre Deus e Pau d'Alho.—A' 3.ª commissão.

Outro do mesmo remettendo a resolução ali iniciada o anno passado pelo projecto de n. 19 concedendo isenção do imposto de decimas a diversos predios que possuirem os requisitos exigidos na mesma resolução.—A' 3.ª commissão.

Outro do mesmo, remettendo a emenda substitutiva ao projecto n. 14 iniciado nesta casa em o anno passado.—A' 3.ª commissão.

Outro do mesmo, remettendo copia authentica do parecer n. 48, deste anno, ali iniciado approvando o acto do governador do Estado, regulamentando o Gymnasio pernambucano.—A' 3.ª commissão.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foram lidos indo a imprimir no jornal da casa dois pareceres da 5.ª commissão, sob os ns. 68 e 69, redigindo respectivamente os projectos ns. 10 e 11, deste anno da camara.

Foram tambem lidos e submettidos á discussão e sem debate approvados dois pareceres da 5.ª commissão, sob ns. 66 e 67, já impressos no jornal da casa, redigindo respectivamente os projectos ns. 33 e 34, deste anno, da camara, declarando o sr. presidente que opportunamente seriam remettidos á sancção os decretos a que se referem os pareceres supra. Foi lido, sendo dispensado de impressão a requerimento do sr. Oswaldo Machado, um parecer da 3.ª commissão, sob n. 70, regulando o projecto de 24, de 912, da Camara, que permitte á viuva d. Mariana de Souza Leão Peregrino da Silva, regularizar o montepio de seu finado marido.

Submettido á discussão o referido parecer falou o sr. Oswaldo Machado justificando o mesmo e defendendo a instituição do monte-pio.

Retirou-se o sr. J. Elysio.

Compareceu o sr. Pedro Corrêa.

Continuando a discussão usou tambem da palavra o sr. Joaquim Guimarães, egualmente em defesa do montepio e a favor do alludido parecer, que posto a votos foi approvado unanimemente.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Foi submettido á ultima discussão, sendo sem debate approvado e remettido á commissão de redacção o substitutivo ao projecto n. 15, deste anno do Senado (creação de mais um cartorio no municipio da Escada).

Foram submettidas á 2.ª discussão e tambem sem debate approvados os seguintes projectos, da Camara n. 6 de 1912 (serviço de bonds electricos de S. Lourenço da Matta, praia da Pjedade, Prazeres e Jaboatão) n. 8 (500:000$000 á Instrucção publica) n. 12, (auxilio de 50:000$000 ao municipio para o recenseamento) e n. 14 (ao accesso aos empregados de fazenda).

Exgotou-se a ordem do dia.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, depois de ter designado a seguinte ordem do dia: Ultima discussão do substitutivo ao projecto n. 3, deste anno, da Camara, discussão unica do parecer n. 65, deste anno do Senado, 2.ª discussão do projecto n. 16, tambem deste anno do Senado, e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Realizou-se ante-hontem, á hora legal, a 26.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. José de Barros, tendo comparecido os srs. Alexandrino da Rocha, Arthur Muniz, Antonio Vicente, Caldas Filho, Costa Netto, Flavio Guerra, Gastão da Silveira, Gonçalves Maia, José de Barros, Julio Maranhão, João Benigno, João Ezequiel, Luiz de França, Loyo de Amorim, Mario Rodrigues, Manoel Cassiano, Pinheiro Ramos, Pedro Velho, Pedro Lemos, Pessôa Guerra, Pereira da Costa, Rodolpho Araujo, Sergio de Magalhães, Souto Filho, Souza Filho e Turiano Campello.

E' lida a acta da sessão antecedente e não havendo reclamação nem impugnação dá-se por approvada.

Na hora do expediente o sr. Mario Rodrigues protesta contra a redacção da noticia fornecida aos jornaes de hontem sobre a discussão do contracto da Usina Frei Caneca na sessão de ante-hontem, onde lhe é dada uma insinuação attingindo ao seu grande chefe general Dantas Barreto, figura exemplar na historia das administrações do Brazil, pelos escrupulos dos seus processos.

Tanto que não é real esse aparte attribuido ao seu illustre collega sr. Turiano Campello, o qual segundo a noticia teria occasionado essa insinuação phantastica.

S. exc. defendeu o honrado senador Sigismundo Gonçalves de increpações que pareciam attingir a sua honra pessoal e não fez mais do que isto.

Parecendo-lhe ter sido o dr. Sigismundo Gonçalves julgado como expoente de falta de escrupulos administrativos, o que seria clamorosa injustiça, o orador em aparte fallou dos escandalos que se deram aqui em todos os governos e o deputado dr. Turiano Campello, tambem em aparte, assignalara, com o apoio do orador que actualmente não se podia apontar um acto menos digno. Foi o que se deu e dahi a sua reclamação.

O sr. Souto Filho diz que estava no proposito de não voltar á carga no assumpto de que acaba de tratar o sr. Mario Rodrigues a proposito da reclamação que fez á meza. Tendo, porém, lido nos jornaes de hoje, que os illustres senadores Oswaldo Machado e João Elysio, tinham procurado defender o desembargador Sigismundo Gonçalves, com a promessa de voltarem opportunamente para melhor desenvolver essa defesa, o orador aguarda esse acto dos illustres senadores, para melhor ainda uma vez tratar do assumpto.

Hoje, em vista da attitude do illustre representante do 2.º districto, criminando a Secretaria da Camara relativamente aos debates da sessão de antehontem, é obrigado a vir á tribuna para pedir ao seu collega que mostre como foram falseados pela Secretaria os apartes que dera naquella sessão.

Em aparte, diz o sr. Mario Rodrigues que o discurso do orador fôra publicado incluindo-se apartes seus alterados.

Respondendo, diz o sr. Souto Filho que seu discurso fôra publicado na integra e que a questão é que o sr. Mario Rodrigues procura ser agradavel ao desembargador Sigismundo Gonçalves.

Observa que os discursos publicados na integra trazem todos os apartes; e os primeiros aqui pronunciados pelo orador estão todos eivados delles.

Lembra que o sr. Mario Rodrigues affirmara que todos os governos podem ser accusados de escandalos (contestação do sr. Mario Rodrigues, appellando para a Camara) e diz que o mesmo sr. deputado não erra affirmando isto, porque os governos podem de bôa fé ser victimas de escandalos.

Allude o orador ao que lhe dissera um seu collega, isto é, que o orador havia fabricado o discurso da sessão de ante-hontem o que contesta appellando para o testemunho de toda a Camara.

Os discursos do orador são publicados tal qual os pronuncia.

O sr. Pessôa Guerra aparteia—foi um trabalho perfeito.

Proseguindo, o orador affirma que não fabrica discursos, bordando-os com as palavras (movimento de attenção, profundo silencio, applausos, o orador é felicitado, etc. etc.)

Mantendo as affirmativas constantes de seu discurso na sessão de ante-hontem o orador observa que não atacou o integridade pessoal do sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, mas, somente, um acto escandaloso e immoral praticado no seu governo.

E esse qualificativo de immoral e escandaloso dado ao contracto, é dado pela opinião publica, pelos homens de bem.

Aproveita a opportunidade para lembrar que a innovação do referido contracto fôra vetado pelo dr. Herculano Bandeira, ao contrario do que affirmara o sr. Mario Rodrigues, que aquella innovação fôra feita no seu governo (Apartes do sr. Mario Rodrigues).

Diz que poderá o sr. dr. Herculano Bandeira ser accusado de ter posto o seu governo a serviço do sr. Rosa e Silva Junior, de ter servido de joguete de alguns politicos, mas nenhuma accusação pode ser feita á sua honra, á sua probidade.

Conclue o orador acentuando o proposito de voltar á tribuna depois que a questão fôr agitada no Senado.

Então, mais uma vez, defende com dignidade e nobreza os sagrados interesses do povo pernambucano. (Muito bem).

O sr. Pedro Velho requer volte á Commissão o parecer n. 42 relativo ao municipio de Agua Preta.

Apoiado e submettido á discussão o requerimento é approvado, depois de orar o sr. Souto Filho.

O sr. Costa Netto diz estar concluido o prazo para o parecer referente ao municipio do Brejo e pede seja o mesmo dado a debate na ordem do dia.

Apoiado o seu requerimento pede a palavra o sr. Gonçalves Maia e nesta occasião cruzam-se muitos apartes o presidente faz soar os timpanos e suspende a sessão, reaberta a sesão e, passando-se á ordem do dia, é submettido a segunda discussão o projecto n. 28 casamento civil, orando os srs. Gastão da Silveira, Caldas Filho e Souto Filho.

Em seguida o sr. Gastão da Silveira requer o adiamento por 48 horas.

Sobre o adiamento oram os srs. Sergio de Magalhães e Caldas Filho, depois do que é approvado o requerimento ficando adiada a discussão do projecto.

Submettidas á segunda discussão as emendas offerecidas na terceira do projecto n. 18, monte-pio, são approvadas sem debate e remettidas com o projecto á 10.ª Commissão.

O projecto n. 13 do Senado, dispensa de idade a uma menor, submettido á terceira discussão, é approvado sem debate.

Os srs. Costa Netto, Mario Rodrigues e João Ezequiel fazem declarações de voto contra o projecto.

Ao projecto n. 17 offerece o sr. Costa Netto a seguinte emenda: "onde se lê—pelo Governador do Estado—diga-se de accordo com o regulamento em vigor.—*Costa Netto*.

Em seguida o sr. Pedro Lemos requer o adiamento por 24 horas no que é attendido.

Os pareceres ns. 67 e 68 já publicados no jornal da casa lidos e submettidos á discussão são approvados.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levanta a sessão.

— O expediente da Secretaria foi prorogado até ás 7 horas da noite.

—Realizou-se hontem, á hora legal, a 27.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. José de Barros, tendo comparecido os srs. Alexandrino da Rocha, Arthur Muniz, Araujo Sobrinho, Antonio Vicente, Caldas Filho, Costa Netto, Flavio Guerra, Gastão da Silveira, Gonçalves Maia, José de Barros, Julio Maranhão, João Benigno, João Ezequiel, Luiz de França, Loyo de Amorim, Mario Rodrigues, Manoel Cassiano, Pinheiro Ramos, Pedro Velho, Pedro Lemos, Pessôa Guerra, Rodolpho Araujo, Sergio de Magalhães, Souza Filho e Turiano Campello.

E' lida a acta da sessão antecedente e não havendo reclamação nem impugnação, dá-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Officio do presidente do Concelho Municipal de Agua Preta, remettendo papeis e documentos.—A' Commissão de Contas e Negocios Municipaes.

Petição de Carlos Augusto Silveira, solicitando isenção de impostos para construcção de villas operarias.—A' Commissão de Obras Publicas, Colonização, Commercio, Agricultura, Artes e Navegação.

Petição de Seraphim Ferreira de Mello, solicitando favores para fundar uma fabrica de carruagens.—A' mesma Commissão.

Petição de Antonio Vieira Lima, solicitando reducção de impostos.—A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

O sr. Souza Filho, na hora do expediente, requer a inversão da ordem do dia.

Apoiado o seu requerimento ora o sr. Gonçalves Maia, manifestando-se contrario.

Encerrada a discussão e posto a votos o requerimento, é rejeitado, sendo verificada a votação, a requerimento do sr. Souza Filho.

Não havendo quem queira mais se utilisar da palavra, na hora do expediente, passa-se á ordem do dia.

Submettido á discussão o parecer n. 15 com o voto em separado, referente ao municipio do Brejo da Madre de Deus, ora o sr. Souza Filho, para requerer o adiamento da discussão por 5 dias.

Apoiado esse requerimento, ora o sr. Gonçalves Maia, manifestando-se contrario ao mesmo, depois do que é rejeitado.

Continuando a discussão, oram os srs. Mario Rodrigues, que se manifesta contra o voto em separado, Manoel Cassiano, auctor do mesmo, que o defende, Souza Filho, que o combate largamente.

Em seguida o sr. Gonçalves Maia, diz estar a Camara devidamente instruida sobre o assumpto e pede o encerramento da discussão para o parecer em separado ser submettido á votação.

Apoiado o seu requerimento e posto a votos, é approvado sem debate.

A' vista disto o sr. presidente submette a votos, em primeiro logar, o parecer da minoria da Commissão de Estatistica e Divisão Civil, que é approvado, ficando prejudicados o parecer da Commissão e o projecto n. 4, referente ao caso.

Continuando a segunda discussão do projecto n. 4 do Senado, Officiaes de Policia, é dado ao debate o artigo 5, ora o sr. Gonçalves Maia para apresentar a seguinte emenda: "Ao art. 5.º do projecto n. 4—O Superior Tribunal Militar do Estado se comporá do Presidente do Superior Tribunal de Justiça, de dois juizes de direito da capital, de um auditor nomeado para o caso pelo Governador do Estado entre os advogados de mais nota ou lentes da Academia e um juiz municipal da capital convocado pelo Presidente do Tribunal. S. S. 11 de abril de 1913.—*G. Maia.*"

Apoiada esta emenda e submettida á discussão, pede a palavra o sr. Gonçalves Maia e, allegando o adiantado da hora, requer o adiamento da discussão do resto da ordem do dia, no que é attendido pela casa.

Em seguida o sr. presidente levanta a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: Continuação da mesma.

MÃES DE FAMILIA

Inscrevei-vos na Educadora do Recife — Rua Duque de Caxias n. 32 1.º andar — que vos garantirá um peculio de 5 contos de réis pelo nascimento do vosso filho.

Precisa-se de agentes idoneos

SPORT

Jockey Club de Pernambuco

Recebemos hontem a seguinte carta: «Recife, 11 de abril de 1913.— Illustrada redacção do *Diario de Pernambuco*.— Na secção *Sport* de hoje da vossa conceituada folha, tratando do pareo de animaes de meio sangue que deverá se realisar no domingo proximo, em um dos periodos se lê que: «informações seguras nos chegaram de que os maiores obstaculos foram apresentados para a inscripção da *Italia*, sendo exigido mesmo que ella corresse com peso egual a *Ping-Pong* que não encontrou competidor até hoje.»

Ainda diz mais que existem combinações entre os jockeys, para prejudicarem a egua citada.

A directoria do *Jockey Club* não podia e não tinha o direito de silenciar, deixando passar as affirmativas acima como verdadeiras.

O vosso informante, quem quer que elle seja, falseou a verdade; senão vejamos: "No projecto de inscripção publicado no *Jornal do Recife*, de terça-feira ultima, foi chamado um dos pareos de animaes de meio sangue, com os seguintes dizeres — Animaes até meio sangue — Handcap de combinação.—Não quiz a directoria na confecção deste pareo determinar os pesos com que deveriam correr os parelheiros; deixou que os proprios interessados se manifestassem a respeito, para então dar a sua opinião.

Não teve necessidade a directoria de quasi intervir no caso; os proprietarios dos animaes do pareo citado, cavalheiros da nossa sociedade, qual delles mais interessado no soerguimento do turf pernambucano, combinaram o peso que deveria levar cada parelheiro, sendo esta deliberação acatada por todos os que conhecem as forças dos animaes *Ping-Pong*, *Esterlina* e *Italia*.

Vê, pois, essa illustrada redacção que nenhum obstaculo foi feito para a inscripção do animal *Italia*.

Sobre o segundo ponto, de haver combinação entre os jockeys para prejudicar a corrida de *Italia*, é uma outra inverdade.

Os pilotos dos animaes *Ping-Pong* e *Esterlina*, tem o prazer esta directoria de declarar que o procedimento de ambos tem sido correcto, sendo que o do 1º animal, o jockey Cincinato, ainda não teve esta directoria occasião de chamal-o ao cumprimento de seus deveres, pois o seu comportamento tem sido exemplar.

Infelizmente o que parece é que o pareo citado talvez não se realize. *Italia*, nos communicou hontem o seu estimado proprietario, devido a um descuido do seu tratador, parece estar impossibilitada de licitar o pareo.

A directoria do *Jockey Club de Pernambuco*, sente-se bem respondendo a essa illustrada redacção, sobre os pontos que um informante «mal informado» levou a essa conceituada folha.

Agradecendo a confiança em nós depositada, subscrevemo-nos com toda a estima e consideração.— *A Directoria*.»

Em relação á carta acima temos a declarar que as nossas informações foram colhidas em fonte insuspeita, não tendo a noticia em questão outro fim senão concorrermos tambem para o soerguimento do *turf* entre nós, denunciando factos que podem muito bem ser ignorados da directoria.

A esta fizemos os mais justos elogios, affirmando que confiavamos muito no criterio de suas decisões, maximé sendo ella composta de cavalheiros distinctos do nosso meio social.

Com pesar, porém, affirmamos que não foi assim tão «mal informado» o nosso informante.

Assim é que a propria carta da digna directoria diz que é possivel não correr o animal *Italia*, «por se achar impossibilitado de licitar o pareo devido a um descuido do seu tratador», como lhe communicou o proprio proprietario.

Quem poderá assegurar que não seja essa uma razão graciosa encobrindo razões outras mui differentes ?...

Em todo o caso, precisamos deixar bem claro que nada affirmamos; registramos apenas informações que nos trouxeram, as quaes, repetimos, reputamos bem colhidas e desinteressadas.

Visando prestar um serviço á illustre corporação, sentimos ter sido tão mal comprehendidos.

Esperamos que a honrada directoria do *Jockey Club* fique satisfeita com as nossas explicações.

Usando-se segundo o methodo que acompanha em cada vidro do universal «Colt y rio Brazilleiro» logo as primeiras gott a verificar-se-á a acção benefica d'este prolamado especifico

Relatorio da Associação Commercial de Pernambuco

Temos em nosso poder o relatorio apresentado á Associação Commercial de Pernambuco, pela respectiva directoria, em sessão de assembléa geral, á 13 de janeiro findo.

O relatorio minucioso e bem elaborado, refere-se ao anno social de 1912.

Traz uma bella homenagem a memoria dos socios fallecidos e uma noticia especial, dedicada a memoria do Barão do Rio Branco.

Segue-se o *compte-rendu* de todo o movimento da associação nos diversos ramos da sua actividade, sempre fecunda e propicia aos interesses das classes conservadoras do Estado.

Trata, entre outros assumptos de interesse geral, dos «Melhoramentos do porto e avenidas», «Estação experimental de canna de assucar da Escada», «Federação das associações commerciaes do Brazil», «Algodão», «Fechamento do commercio», «Navegação costeira», etc.

Em *annexos* traz uma «lista das pessôas que possuiam partes no predio demolido, da associação», as quaes serão mantidas no novo predio que se vae construir»; copia do balanço geral da associação; lista geral dos socios etc.; e fecha com os seguintes:

MAPPAS da exportação de assucar e algodão de Pernambuco, de setembro de 1911 a agosto de 1912; da exportação de diversos generos de Pernambuco no mesmo periodo; dos Presidentes e Secretarios da Associação desde a sua fundação no anno de 1839 até 1912; mappa estatistico do numero de saccos entrados com assucar e algodão, nas safras do ultimo decennio de 1902 a 1912; e mappa dos preços maximos e minimos porque foram cotados os assucares de Pernambuco das safras de 1887 a 1912.

Como se vê é um trabalho que se recommenda a attenção de todos os que se interessam pelos problemas relativos a vida economica do nosso Estado.

Aos directores da benemerita associação agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

ÁS MÃES DE FAMILIA

Obtereis um peculio de 5 contos de réis pelo nascimento do vosso filho, *se vos inscreverdes na «Educadora do Recife» — Rua Duque de Caxias n. 32, 1.º andar.*

Precisa-se de agentes idoneos

Almanack Litterario Pernambucano (Anno XIII)

E' sempre um livro util um annuario, que toda a gente deve ter sobre a sua mesa de trabalho. E quando é feito com o carinho e com o meticuloso cuidado que o professor Gaspar Regueira Costa empregou nesta ultima edição do seu conhecido Almanack, torna-se realmente precioso.

De feitio elegante, impressão magnifica em optimo papel, com finissimas gravuras e uma parte litteraria selecta e abundante, o numero deste anno com que nos brindou o operoso patricio, seu autor, é um precioso repertorio da vida intellectual e material deste Estado, e uma fonte de informações das cousas mais necessarias a todas as pessôas que vivem em sociedade.

Na impossibilidade de indicar aos nossos leitores os variados e numerosos assumptos que enchem as 312 paginas deste importante Almanack, limitamo-nos a lhes aconselhar a sua acquisição, na certeza de que ficarão possuindo uma obra de real utilidade e da mais agradavel leitura.

Ao seu autor apresentamos as nossas felicitações, muito gratos pela valiosa offerta de um exemplar

Pela policia

No dia 17 do mez findo, o subdelegado do districto *Capoeira*, do municipio de S. Bento, sahio em companhia do soldado de policia de nome Virgolino Ferreira de Oliveira, afim de iniciar umas diligencias pelos logarejos do seu districto.

Em caminho aquella autoridade effectuou a prisão dos individuos Antonio Malaquias e Manoel Soares, que tinham velhas contas a ajustar com a policia.

Resolvendo leval-os para a cadeia de S. Bento, quando chegavam nas proximidades do logar «Mucambo», o subdelegado e a praça foram enfrentados por um grupo de cangaceiros que procuravam tomar os presos, encontrando porem, resistencia.

Estabeleceu-se então grande tiroteio, que durou mais de 20 minutos, sahindo ferido com quatro tiros o soldado Virgolino de Oliveira.

Os cangaceiros abandonaram a lucta, ignorando a alludida autoridade si sahio algum delles ferido.

O dr. chefe de policia recebeu, hontem, communicação desse facto.

— Hontem, ás 11 horas da manhã, no largo do Mercado de S. José, por motivos particulares, travaram lucta os individuos José Libanio e José do Carmo, resultando sahir este com um ferimento de faca na coxa direita.

O criminoso evadio-se.

A victima esteve na subdelegacia de Santo Antonio, onde foi autoada pelo escrivão Claribaldi Galvão e depois vistoriada pelo medico legista da policia

— Pela manhã do dia 4 do corrente, no logar *Macacos*, districto policial de Macapá, municipio de Timbaúba, os individuos José Ignacio Ferreira e Severino João de Lyra, conhecido por «Severino Caboclo», travaram renhida lucta, da qual sahio o primeiro com diversos ferimentos e contusões pelo corpo.

O criminoso evadio-se, procedendo a autoridade local de accôrdo com a lei.

— Foram identificados hontem, no gabinete annexo á *Repartição Central da Policia*, o ganhador Joaquim Gama Filho e o agente de policia Antonio Germano Neves.

— Requereu, hontem, uma ordem de *habeas-corpus*, em seu favor, o individuo José de Lemos, que se acha recolhido á casa de detenção.

— O subdelegado da Bôa-Vista fez recolher, hontem, á casa de detenção, o individuo Juvencio Galdino do Nascimento, por crime de ferimentos.

— O subdelegado do 1.º districto de S. José fez recolher hontem, á casa de detenção, o individuo João Ferreira da Silva, com a nota de gatuno.

— O subdelegado de Santo Antonio fez recolher á casa de detenção os individuos Pedro Francisco do Nascimento, Nathaniel Henrique de Souza e José Fernando, como desordeiros.

— O delegado do municipio de Bezerros remetteu ao dr. chefe de policia 15 facas, 5 punhaes, 2 navalhas e 1 pistola, armas apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— O subdelegado do Recife prendeu hontem e recolheu á casa de detenção o individuo José Bernardo Pereira, com a nota de gatuno.

Casamentos civis

O escrivão dos casamentos, José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Renato Chaves, viuvo, residente em S. José, e d. Maria Annunciada Netto, solteira, residente na Boa-Vista, naturaes deste Estado.

Antonio Pereira da Silva e Ludovina da Silva Azevedo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

João Alves de Oliveira e Maria José de Jesus, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

José de Azevedo Netto e Luiza Adalgisa Moreira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE ABRIL DE 1913

Presidencia do exmo. sr. desembargador Altino de Araujo

Secretario o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Habeas corpus

Do Recife:

Paciente Severino Martins de Santa Anna,. Mandou-se passar alvará de soltura unanimemente por se verificar já haver cumprindo a pena.

— Paciente Luiz Machado Revoredo vulgo «Luiz Boi».

Negou-se provimento unanimemente.

— Paciente, José Avelino de Silva, Concedeu-se alvará de soltura contra os votos dos srs. desembargadores Góes Cavalcanti. Argemiro Galvão e Freitas Henriques.

Paciente, Manoel Cabral do Nascimento. Concedeu-se alvará de soltura por haver o paciente cumprido a pena unanimemente.

Recursos crimes

De Agua Preta:

Reccorrente o juizo. Reccorrido João Guedes.

Relator o sr. desembargador Góes Cavalcanti.

Negou-se provimento chamando-se attenção do juiz de direito para uma falta commettida nos autos e decretando-se da responsabilidade da autoridade policial que ordenou a prisão do paciente sem motivo algum, unanimente.

De Rio Formoso:

Reccorrente o juizo. Reccorrido Joaquim Baptista da Silva.

Relator sr. desembargador Vieira de Mello.

Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição

De Limoeiro:

Aggravante Antonio Candido de Oliveira Filho. Aggravado o juizo.

Relator o sr. desembargador Abdias de Oliveira.

Negou-se provimento unanimemente.

Appellações crimes

De Garanhuns:

Appellante o juizo. Appellado Antonio Moreira da Silva.

Relator o sr. desembargador Vieira da Silva.

Revisores os srs. desembargadores Macedo Lima e Goés Cavalcauti.

Deu-se provimento para se pronunciar o réo, unanimemente.

De Correntes:

Appellante o juiz. Appellado Constantino Ricardo Guimarães.

Relator o sr. desembargador Vieira de Mello.

Revisores os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Freitas Henriques.

Annullou-se o julgamento contra o voto do relator.

Reclamação da Ordem 3.ª de S. Francisco contra o recurso extraordinario interposto para o supremo Tribunal Federal pelos srs Ramos & C..

Não se tomou conhecimento unanimemente.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador Freitas Henriques.

Appellações crimes

De Caruarú:

Appellante Antonio Virgulio. Appellado a justiça.

De Garanhuns:

Appellante o juizo. Appellado Antonio Augusto de Barros.

De Olinda:

Appellante Leovigildo André dos Santos. Appellada a Justiça.

De Amaragy:

Appellante o juiz. Appellado Eleuterio Pereira de Lyra.

De Quipapá:

Appellante o promotor. Appellado Marcellino Rodrigues da Silva e outros.

Do sr. desembargador Souza Gomes ao sr. desembargador Abdias de Oliveira.

De Nazareth:

Appellante o juizo. Appellado Manoel Luiz.

De Limoeiro:

Appellante o promotor. Appellados Manoel Antonio Vieira e outros.

Inquerito sobre irrigularidades encontradas no regimento policial.

Do sr. desembargador Abdias de Oliveira ao sr. desembargador Brandão da Rocha.

Do Recife:

Do sr. desembargador Brandão da Rocha ao sr. desembargador Macedo Lima.

Appellante o juizo. Appellado João de Barros Accioly, vulgo «Borrachudo».

De Correntes:

Appellante Antonio Ferreira da Silva vulgo «Antonio Caboclo». Appellada a Justiça.

Do sr. desembargador Freitas Henriques ao sr. desembargador Souza Gomes.

De Caruarú:

Appellante o juizo. Appellado Antonio Jacintho a Madeiros Sampaio.

De Bonito:

Appellante o juizo. Appellada Josepha Felicia da Conceição.

Appellações civis

De Goyanna:

Appellantes Francisco Alves de Souza e sua mulher. Appellado d. Anna Joaquina Bezerra da Encarnação.

EMBARGO AO ACCORDO

Do Recife:

Do sr. desembargador Góes Cavalcanti ao sr. desembargador Vieira de Mello.

Appellante d. Floripes Wal Palheiros. Appellada d. Dulcinda Martinez Gulias.

De Ipojuca:

Appellante Manoel Francisco da Silva. Appellada justiça.

Da Escada:

Appellante o juizo. Appellado Manoel Florentino, vulgo «Manoel Flor».

Appellação commercial

Do Recife:

Appellante José Eleutherio da Silva. Appellado Antonio Josquim de Oliveira.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas, e 55 minutos da tarde.

Publicações Solicitadas

WOULD YOU LIKE

TO SPEAK ENGLISH ?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Ingiaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theoria e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR:

Na Rua Larga do Rosario n. 10, 1º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã, na rua Direita n. 2 em Afogados.

Usando-se a **Lombrigueira** do pharmaceutico-chimico Silveira não é necessario purgantes, ella por si é purgativa e de effeito infallivel.

Tatá

Pós de Talco Boricados

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessôas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE

VIOLETAS DE PARMA

SUAVES E FRAGRANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PÓ DE ARROZ

Rs. 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.

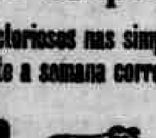
58—Rua Marquez de Olinda—58

Para debellar as impurezas do sangue basta usar o grande depurativo do sangue **Elixir de Nogueira** do pharmaceutico e chimico SILVEIRA.

A' venda nesta cidade.

A SORTE

1º M. 9055 / C. 055 / D. 55 / G. 14

2º  M 2405 / C. 405 / D. 05 / G. 2

DUPLA... Grupos 14-2

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

O Propheta.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dôres, instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

AVISOS

Sempre curando!

Attesto como dever de gratidão, que soffrendo de umas dores rheumaticas, por tempo de 4 annos e 6 mezes, achome hoje radicalmente curado graças ao **Elixir de Nogueira**, do distincto pharmaceutico João da Silva Silveira.

Bello Campo—Conquista (Bahia), 27 de setembro de 1911.

João Macario Souza Galvão.

(Firma reconhecida)

Casa Matriz **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: **Rio de Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

«A Mutua Predial do Recife»

Sociedade anonyma de construcções e peculios

Sede—Rua Barão da Victoria n. 15 1.º andar

DECIMO TERCEIRO SORTEIO ORDINARIO

Convidamos o sr. José Candido Martins do Rio, residente a rua da Ponte Velha n.º 12, d'esta cidade, á receber na séde social d'esta Sociedade, a quantia de 4:120$000 que coube no sorteio d'esta data a seu filho menor Victorino Cancio da Silva Rio, possuidor da Caderneta n.º 1321 e de ns. para sorteios 2641 e 2642.

Recife, 10 de Abril de 1913.

A. da Trindade Henriques, Director-presidente.

Virgilio de Castro Oliveira, Director-secretario.

Joaquim Dias Nogueira, Directo-thesoureiro.

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

Armazem de cal

DE

Leodegario Padilha de Oliveira

Rua da Detenção n. 3

Unico fabricante de cal virgem de S. Bento de Jaguaribe para o fabrico do assucar, da cal branca caldeada com agua doce para caiar, fingir e construir. Vende por preço sem competencia.

Registro especial de titulos, documentos e outros papeis.

Praça da Independencia n. 14, 1.º andar.

Dr. Mario Ramos

Especialista em sifilis e molestias das vias urinarias

Diagnostico seguro da sifilis pela classica reação de Wassermann (exame de sangue e seu tratamento pelas injecções de salvarsan (606) e o neo-salvarsan (914).

N. B —As injecções de (606) são dadas com serum de fabricação perfeita, o que evita as reações.

Consultorio:—Rua Duque de Caxias n. 70, —2 ás 4 horas da tarde.

Residencia:—Rua Bemfica n. 21.

Banco do Recife

25.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n.º 32 o 25.º dividendo de rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de Fevereiro proximo passado.

Recife, 13 de Março de 1913.

Joaquim Lima de Amorim

Director-Secretario

Companhia Ferro Carril

A Companhia Ferro Carril de Pernambuco avisa ao publico que do dia 11 em diante devido o serviço de construcção de tracção electrica ficará suspenso o trafego pelo ramal de Caxias passando a ser feito todo o serviço para Afogados pela linha Herval.

Outro sim: avisa ainda que o serviço linha de Santo Amaro será restabelecido na mesma data pela ponte de Santa Isabel e creado a titulo de experiencia, dous carros de viagem circulares por esta mesma ponte, rua da Aurora.

Aviso

Precisa-se de uma professora ou professor para leccionar creanças em primeiras lettras, n'uma fazenda que dista 4 kilometros da estação de Lage do Canhoto, Estado de Alagôas.

A tratar na rua da Aurora n. 167.

Dr. Odilon Gaspar

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em doenças de creanças, da pelle e syphilis

Residencia — Rua da Imperatriz n. 69.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas de 1 ás 4 da tarde, á rua Larga do Rosario n.º 40, 1.º andar.

ANNUNCIOS

Pedras

Pedras em alvenaria, britada parallelepipedos, lages, vergas, contra vergas, columnas, soleiras etc, vendem a preço sem competencia o «Syndicato Industrial Constructor».

Barros e Silva & C.

Agencia: Rua 15 de Novembro n. 38, 1.º andar.

DYNAMOGENOL

INFALIVEL NA CURA DE

Impotencia
Palpitações
Hysterismo
Anemia
Falta de apetite
Insonia
Fraqueza do pello
Flores brancas
Fraqueza geral

Oleo de capivara

Emulsão de Cytogenol e Oleo de Capivara--Capsulas de Oleo de Capivara puro---Capsulas Creosotadas de Oleo de Capivara--Capsulas de Cytogenol e Oleo de Capivara.

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose.

Seus effeitos são tambem maravilhosos, na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgams respiratorios. Empregados com reaes vantagens nos casos em que é indicado. E' um constituinte energico,

Pesae vos antes de fazer uso da emulsão e, tempo depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil e no deposito geral. Avenida Passos n. 86 e rua da Alfandega n. 213,—pharmacia N. S. Auxiliadora, Rio de Janeiro.

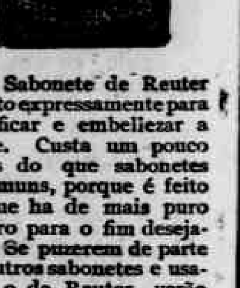
Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos ocentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma capivara e são os legitimos preparados de Oleo de Capivara.

Preço de frasco 4$000.

Preço de duzia 42$000.

VESTIDOS NÃO PODEM DAR BELLEZA ÁS MULHERES MAS O SABONETE DE REUTER DARÁ

As mulheres são admiradas pela sua belleza — não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros, e obstruem-nos, causando irritações da pelle.



O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de Reuter, verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter — immediatamente.

A' venda em toda a parte.

Ver que tenha esta

Marca de Fabrica

Unico Importador

AMBROSIO LAMEIRO

90 Rua Theophilo Ottoni, 90

RIO DE JANEIRO

Theatro-Cinema Helvetica

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA de comedias, dramas, operetas e revistas
Da qual fazem parte Pepa Ruiz e Brandão Sobrinho — Direcção de Antonio Serra
Maestro director da orchestra **Fernando Barone** HOJE—SABBADO, 12 DE ABRIL —HOJE Espectaculo sensacional *2 sessões ás 7 e ás 9 horas.*
3.ª e 4.ª representações da primorosa revista carioca em 3 actos original de Salvilius, musica parte original, parte coordenada pelo maestro Fernando Barone.

A CAVAÇÃO Titulos dos actos: 1.º Na Avenida Central. 2.º No Palacio das Novidades. 3./ Na Pensão Mère Louise, no Leme. Populares, coccotes, etc. Mise-en-scene caprichosa do actor **Brandão Sobrinho**. Domingo—*Pom posa matinée as 2 1/2 horas.* Proximamente: **O Safarrasco** Burleta de costumes pernambucanos em 2 actos, original de Paula Judeu e Sem com 14 numeros de musica do dr. Ayres Gama.

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Estabelecimento de diversões puramente familiar—HOJE, 12 de março de 1913, HOJE
Seis professores, Orchestra de 1.ª ordem, Seis professores. Grande successo! Cinema na claridade! O primeiro montado no Brazil! 2—Programmas—2
Confronto das importantes films da Companhia Cinematographica Brazileira com as do capitalista J. R. STAFFA

1.ª sessão ás 7 1/2 da noite

1.ª projecção—«Corridas de Touros em Alicante». Bella film natural de Pathé.
2.ª projecção — «Desfecho imprevisto». Comedia de Eclair.
3.ª e 4.ª projecções—

O Espião

Sensacional drama de Cines.
5.ª projecção — «Uma aposta original». Comica de Max Linder.

2.ª sessão ás 8.40 da noite

1.ª projecção — «Cidade Santa». Natural de Ambrosio.
2.ª projecção —«Direito de Amar. Drama de Itala.
3.ª e 4.ª projecções—OS SEGREDOS D'ALMA. Mimoso drama em 2 partes. Trabalho da fabrica Itala-film protagonista a graciosa artista italiana Lydia Quarente.
5.ª projecção—«Cholera Morbus». Comedia de Nordisk.

TODOS AO POLYTHEAMA!! **Hoje — Deslumbramento do Cinema ás claras!!—Hoje.** Entrada de 1.ª classe com direito a assistir ambas ás sessões 500 réis

A Empreza.

CINEMA PATHE

Mais uma victoria deste predilecto ponto de diversões apresentando o bellissimo film: A COMEDIANTE, o maior acontecimento cinematographico! Grandioso film d'art, escripto pelo talentoso dramaturgo Urban Gad e representado pela afamada e querida artista dinamarqueza de fama mundial Asta Nielsen.
1.ª Projecção— As Tempestades na costa d'Azurra, importante film tirado do natural, trabalho da Itala. 2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções— Possante peça cinematographica altamente dramatica, em 3 importantes actos e 3?8 quadros, A Comediante. 5.ª Projecção—Cabelleireiro para senhoras, engraçada e fina comedia da afamada fabrica Ambrosio. Brevemente: Tigris, deslumbrante film da Itala em 4 actos e 519 soberbos quadros.

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA — HOJE! SENSACIONAL PROGRAMMA

1.ª Projecção— Schiovani acrobatas, importante film natural, colorida, de Pathé Rego. 2.ª e 3.ª Projecções— Gamorrha, empolgante e emocionante drama social em 2 partes da fabrica Mesterrs. 4.ª Projecção— Idyllio de Bertoldinho, magnifica burleta comica Gaumont.
A SEGUIR—NA MA-CI-O-T

Collyrio Maravilhoso

Este COLLYRIO preparado na **Pharmacia Minerva**, reune os medicamentos mais proveitosos, para todas as molestias dos olhos como sejam:
Belidas, Ophytalmia, Carnosidade e Inflamações
Que apparecem nas pessôas delicadas
Preço de um vidro 1$000 Preço de uma duzia 10$000
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL NA **Pharmacia Minerva**
DE **SANTOS SELVA & FILHOS**
Rua Vidal de Negreiros n. 12
PERNAMBUCO

A Mutua Predial do Recife

Sociedade Anonyma de Construcções e Peculios

SÉDE — RUA BARÃO DA VICTORIA N. 15, 1.º ANDAR

CAIXA POSTAL, 126 — TELEPHONE, 306

Capital inicial	100:000$000
Capital mutuario até 31 de Março de 1913 .	1.236:000$000
Peculios conferidos e pagos	41:444$000
Capital empregado em operações prediaes para os mutuarios	61:000$000

Recibo do 13.º sorteio ordinario realizado em 10 de Abril de 1913

Recebi do sr. Joaquim Dias Nogueira, Director-Thesoureiro d'**A Mutua Predial do Recife**, a quantia de quatro contos e cento e vinte (4:120$000), relativa ao premio proporcional aos mutuarios existentes e que foi conferido no sorteio procedido em 10 do corrente mez ao meu filho menor Victorino Cancio da Silva Rios, possuidor da Caderneta n. 1321 de matricula, e de ns. para sorteios, 2641 e 2642, pelo que dou á referida Sociedade plena e geral quitação, ficando pelo presente resgatada a mesma Caderneta.
Recife, 12 de Abril de 1913.

(Assignado) *José Candido Martins do Rio.*

As provas eloquentes que se destacam das cifras acima mencionada: exhibidas pela **Mutua Predial do Recife**, já pela segurança dos seus planos, garantidos pela absoluta legalidade da sua organisação, já pelo largo conceito que lhe imprimem os nomes respeitaveis dos seus fundadores, traduzem perfeitamente os admiraveis effeitos do mutualismo que no dominio da politica social, veio preencher uma grande lacuna moral e economica, procurando suavisar tanto quanto possivel o dominio da indigencia, com o seu regimem preventivo scientificamente organisado, sob principios e regras rigorosamente mathematicas.

Pilulas de Bruzzi

Especifico vegetal que cura as gonorrhéas sempre com optimos resultados.

MAIS UMA CURA

Illm. Sr. pharmaceutico João Bruzzi.—De passagem pela Estação de Teixeira, comprei um vidro das pilulas anti-blenorrhagicas de BRUZZI, por estar soffrendo de uma blenorrhagia, e com o segundo vidro que tomei até chegar á minha residencia, me achei bom de tão terrivel molestia.
De V. S. amigo att. obr. FRANCISCO CARNEIRO. Porto Novo de Cunha.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.**—CABUGÁ 16—RECIFE

AGENCIA INTERMEDIARIA

— DE —
GASPAR & APOLLONIO
Pateo do Paraizo n. 29, 1º andar
TELEPHONE-430
RECIFE

Encarrega-se de embarques e desembarques transporte de bagagens, mercadorias, animaes, plantas, mudanças, embalagem, cobranças, seguros, negocios no fôro, repartições, associações, estabelecimentos, papeis de casamento, aluguel, venda e arrendamento de propriedades ruraes e urbanas, reparos e construcção de predios, trabalhos dactylographicos, revisão, traducção e publicação de obras avulsas, propaganda, etc., etc.
Acceita representações, adianta dinheiro sobre conhecimentos
Dá informações sobre assumptos commerciaes, agricolas e industriaes; trata de qualquer negocio dentro ou fóra do Estado.
Está em relações com hoteis, garages, collegios, etc.
COMMISSÃO RASOAVEL—PROMPTIDAO

((A AMERICANA))

Sociedade de Peculios e Rendas, por Mutualidade

Endereço Teleg.: AMERICANA--RECIFE--Telephone n. 936-Caixa Postal n. 45

DIRECTORIA:

DIRECTOR-PRESIDENTE
Coronel Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
DIRECTOR-SECRETARIO
Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho
DIRECTOR-THESOUREIRO
Dr. Arnaldo Olinto Bastos.

CONSELHO-FISCAL
Coronel Cornelio Padilha, Manoel Medeiros e Ernesto Pereira Carneiro.
SUPPLENTES
Arthur de Souza Lemos, João Rufino da Fonseca e Coronel Joaquim Pereira da Silva.

CONSELHO CONSULTIVO
Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Joaquim Lima de Amorim, Barão de Casa Forte, Commendador José Maria de Andrade, Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Desembargador Francisco Altino Correia de Araujo, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira e Francisco Pinto.

CORPO MEDICO:
Consultor-medico:
DR. NUNES COIMBRA
Medicos examinadores:
Dr. Costa Ribeiro, Dr. Izaac Salazar, Dr. Theodorico Padilha, Dr. Edgar Altino, Dr. Luiz Loureiro e Dr. Agricio Bôa-Viagem.

PLANOS

SERIES	Numero de Mutualistas	Peculios	Funeral	Joia de inscripção	Contribuição por obitos	Idade para admissão	Premios em dinheiro Desde que a serie tiver:	Sobre a remissão
Especial A	2.000	100.000$	4.000$	600$	80$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 14:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 20:000$000 mensalmente.	**Series de 2.000 mutualistas** Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 10 600, » 12 800, » 14 1.000, » 16 mais 10 1.200, » 18 1.400, » 20 1.600, » 22 1.800, » 24 2.000, » 26 mais 20 Total dos remidos 200
Especial B	2.000	50.000$	2.000$	350$	40$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 7:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 mensalmente.	
Geral A	3.000	30.000$	1.000$	250$	15$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 3:000$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 mensalmente.	**Series de 3.000 mutualistas** Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 9 600, » 10 mais 5 800, » 11 1.000, » 12 1.200, » 13 mais 10 1.400, » 14 1.600, » 15 1.800, » 16 mais 15 2.000, » 17 2.200, » 18 2.400, » 19 mais 20 2.600, » 20 2.800, » 21 3.000, » 22 mais 25 Total dos remidos 300
Geral B	3.000	15.000$	500$	180$	7$500	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 250$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:500$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:500$000 mensalmente.	
Popular	3.000	3.000$	250$	30$	2$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 100$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 200$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 300$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 400$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 600$000 mensalmente.	
Livre Sem exame medico	800	20.000$	—	300$	35$	45 a 67 annos	Não ha premios.	Não ha remidos.

pagamen o dos peculios, emquanto a serie não estiver completa, será proporcionado ao numero de mutualistas existentes e quites, inclusive os remidos. Só haverá pagamento de funeral quando a serie es iver completa.
Completa a serie, a remissão continuará a se dar, havendo sor eio sempre que occorra vaga de remido. As apolices remidas ou premiadas continuam em vigor para todos os ef eitos.
As joias poderão ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. O pretendente á inscripção na série **LIVRE** deverá comparecer na séde social ou nas agencias.

Informações completas, distribuição de prospectos com o regulamento de operações

Na séde d'AMERICANA Rua da Imperatriz n. 2--1º andar

((TRANQUILLISADORA))

INSTALLADA EM 1. DE MARÇO DE 1913

Capital de installação subscripto. *Rs. 200:000$000*

A unica que opera com uma serie. **SÉDE PROVISORIA, Rua Barão da Victoria n. 54**

(Resumo de condições e vantagens)

PECULIOS MIXTOS POR MUTUALIDADE

SERIE DE 2.200 MUTUARIOS

Peculio integral por morte.	*50:000$000*
Contribuição por fallecimento.	*30$000*
Premio annual por sorteio.	*50:000$000*

Contracto de duas individualidades em conjuncto, mediante uma unica joia e uma só contribuição por fallecimento de qualquer dos segurados; mutuario ou adherente.

—o—

Garantia de risco por duas vidas que se considera extincta com o sinistro de uma, seja a do segurado responsavel ou a do adherente irresponsavel.

—o—

Acceitam-se pessoas de qualquer nacionalidade e sexo, desde a maioria legal até 66 annos incompletos.
Segura a vida de militares em exercicio de suas funcções, na paz como na guerra.

Da Joia de Inscripção

Pagamento unico	*1:000$000*
Pagamento semestral.	*520$000*
Pagamento trimestral.	*265$000*

O candidato, depois de acceita a sua proposta, pagará de uma só vez, as despezas de accordo com a tabella infra:

2 quotas adiantadas.	*60$000*
Sello federal.	*22$000*
Apolice.	*5$000*
Imposto federal 2 .I (lei n.2719)	*2$000*

Obrigações da Sociedade

Pagar o obito qualquer que tenha sido a sua cusa, inclusive o suicidio, accidentes etc. em qualquer periodo na vigencia do contracto.

Restricção unica

A Sociedade reserva-se o direito de não effectuar o pagamento do peculio quando se trate de assassinato em cujo delicto, judicialmente comprovado, tiver sido autor ou cumplice, qualquer das partes interessadas.

Remissão total

Dos 200 primeiros socios inscriptos, sob a denominação de installadores quando a serie estiver completa.

Pagamento relativo

Correspondente ao numero de quotas arrecadadas dos mutuarios contribuintes, quites e existentes na serie, quando se der obito de qualquer dos segurados em conjuncto.

Pagamento integral

Rs. 50 contos, logo que houver attingido a 1.000, o numero de mutualistas inscriptos, e existentes na serie.

Premio annual por sorteio

Rs. 50 contos pagos á vista no acto da extracção, que se effectuará na séde social.

—«o»—

Condição especial para os installadores

(Limite de 200 mutuarios)

Pagamento integral da importancia da Joia e respectivas despezas de uma só vez, mediante recibo provisorio, de inteira validade no caso de occorrer qualquer sinistro antes da entrega da apolice.
Os mutuarios que se inscreverem n'esta classe ficam isentos de exame medico e gosarão do privilegio de serem admittidos com qualquer idade.
E' permittido ao candidato a inscripção, no acto de assignar a proposta - o direito de não apresentar adherente, prescindindo do seguro em conjuncto, sem que, por essa forma excepcional, á opção do mutuario segurado, deva caber-lhe qualquer concessão ou modificação do contracto.

DIRECTORIA

Director-Presidente—José Ramos de Oliveira. Director-Secretario—Miguel José Carreiro. Director-Thesoureiro—Francisco José da Silva Lapa. Geral—Manoel da Silva Ramos.

Conselho Fiscal

Dr. Francisco Pereira da Silva, Commendador José Gonçalves Pereira, Albino Tavares Lapa de Azevedo, Antonio Firmino Flores.

Supplentes

Commendador José Ferreira Dourado, commendador José Fernandes Salsa, commendador José Fernandes Nunes, coronel João Ansberto Lopes.

Conselho consultivo

D. Luiz (Arcebispo de Olinda), commendador José Pereira de Araujo, commendador Manoel Ferreira Leite, commendador José Ferreira Baltar, João Pereira da Costa Pinto, Henrique Augusto de Oliveira Rodrigues, coronel Joaquim Octaviano de Almeida, dr. Archimedes de Oliveira Souza, dr. José Domingues da Silva, José Rodrigues Pinto Ferreira, coronel Mendo de Sá Barretto Sampaio, dr. Augusto Aristheo de Souza Ribeiro, José Franco Ferreira, Henrique Joaquim Ferreira Cruz, dr. João Eustachio Pereira (Papéca), Antonio Rodrigues da Silva Figueiredo, major José Victorino de Paiva, dr. Antonio Amazonas de Almeida, coronel Sebastião Alves da Silva Filho e coronel Agustinho Bezerra da Silva Cavalcanti.

Medicos examinadores:

Dr. Epiphanio Sampaio, dr. Augusto Chacon, dr. Augusto Coelho Leite e dr. Souto Maior.

FOLHETIM DO DIARIO (4)

ENTRE-DEMONIOS

Romance Sul-americano

de Leopoldo Gheri

(Trad. do dr. M. G. Mattoso Ribeiro)

—Deixe-se disso! Quem sabe si dentro em 24 horas ainda me agradecerá!

Em um escuro quarto, que uma fresta na parede escassamente allumia, descansa em um velho canapé rasgado em varios logares uma delicada rapariga. Poder-se-ia crer que esse quarto era um carcere, uma cellula de penitenciaria, tão lugubre é seu aspecto, e perguntar admirado como ahi se acha essa angelica creatura, que apesar das mesquinhas vestes nada tinha de commum com uma criminosa; como chegou essa delicada creatura com os olhos innocentes de uma criança, e de formas tão ternas e mimosas, como si foram esculpidas em marfim como chegou essa flor humana a um logar tão sinistro, creado para a escoria da humanidade?

O sombrio quarto gradeado, no qual a mimosa rapariga reclinada no velho e esfarrapado canapé descansa das indiziveis fadigas e incriveis perigos dos ultimos dias e semanas, não é porém um carcere, uma prisão. E' o quarto dos fundos de uma taberna, de uma tasca de marinheiros no porto de Guayaquil, o logar onde a joven se esconde de seus perseguidores. Pois aquella joven não é outra sinão Helena Garcia, irman de Moreno. Ella espera nesse sinistro quarto, que apenas uma fraca porta separa da sala da bodega, onde os rudes marinheiros e estivadores do porto jogam e praguejam, gritam e brigam, cantam com gargalhadas grosseiras brigas barbaras e homicidios, nesse logar sombrio, estreito, lugubre como um carcere espera a joven, que apesar da sua mocidade já tem tragado tantas gotas do calice da dôr e da amargura, ahi espera Helena, occulta aos olhares dos homens, por seu irmão, que tinha deixado esse esconderijo, para procurar um navio, que nessa mesma noite, ou ao amanhecer deixasse o porto de Guayaquil, e se dirigisse para o sul, para o Perú.

Achará Moreno esse navio justamente agora? Pois o movimento commercial em Guayaquil tem diminuido extraordinariamente pelo máu governo do Estado. A falta de segurança, que reina no paiz, faz-se sentir tambem no trafico commercial. Alem disso as relações entre o Equador e Perú estão muito tensas. Por isso não era inverosimil que durante semanas nenhum navio sahisse para o porto peruano. Taes pensamentos atormentam a pobre joven, pois a expressão de seu rosto é grave, profundamente triste, e denuncia a afflicção e a dôr, que enchem a sua alma. Quem conhece a sorte dessa senhora tão joven, não se admirará.

Helena Moreno amava seu irmão Garcia com esse amor, para o qual nenhum sacrificio é demasiado grande, quando chega a occasião de o demonstrar por factos. Quando Garcia Moreno, por causa de seu violento ataque contra o presidente Urbina, foi preso, foi Helena, que empregou todos os esforços para libertar seu irmão. De joelhos supplicou aos amigos de Moreno, que arrancassem seu irmão das garras de Urbina. Isso chegou aos ouvidos do presidente, e Helena foi encarcerada como sediciosa e revolucionaria. Mas isso não tava a Urbina. Helena era irman de seu perigoso adversario Garcia Moreno, e por isso foi resolvido fazel-a desapparecer secretamente. Foi declarada livre, e tirada do carcere, mas sob a vigilancia da autoridade, isto é, Urbina mandou-a para casa de um de seus amigos, que residia muitas leguas arredado de Quito em um edifficio acastellado e arruinado, ainda do tempo dos conquistadores hespanhoes. Ali devia ella esperar a volta de seu irmão Garcia, que, segundo lhe disseram, tinha sido condemnado a um anno de prisão em uma fortaleza por crimes de alta traição.

Mas deixemos ella mesmo contar. Ella publicou suas aventuras em um jornal peruano. O "Mensagero Serafico", jornal para os irmãos da Ordem 3.ª de Francisco, imprimiu essa publicação de Helena Moreno por occasião do 25.° anniversario do assassinato de Garcia Moreno e foi essa publicação a fonte donde tirei a trama desta narractiva. Pois esta historia só na apparencia é um romance. As perigosas, e ás vezes horrorosas aventuras da irman de Moreno durante sua prisão e fuga são factos reaes, a que só é dado escapar incolume áquelles que estão visivelmente sob a protecção do céo.

—A noticia,—escreve Helena Moreno em suas memorias,—de que eu durante a prisão do meu irmão tinha de ficar sob a "guarda" de Ribera, um dos amigos mais intimos de Urbina, encheu-me, comprehende-se bem, de desconfiança e inquietação. Eu tinha em Guayaquil um irmão, que com prazer me receberia em sua casa. Já por isso suspeitei logo que atrás dessa protecção se encobria alguma nova torpeza do mal conceituado Urbina. Essa desconfiança não se desvaneceu de todo, quando poucos dias depois chegou uma carta muito amistosa de Ribera, em que dizia que me receberia com prazer em sua casa, e teria por mim durante a prisão de meu irmão Garcia os cuidados de um pae; que eu devia considerar sua casa como minha, e a mim como sua filha. No proximo dia appareceu um official com dois soldados, e um poney sellado, para me conduzir á propriedade de Ribera. Apesar de ter o coração oppresso de dôr, não pude deixar de sorrir, quando vi os cavalleiros armados até os dentes á minha espera.

—Tem tanto medo de mim, uma mulher indefesa? perguntei ao official, apontando para os dois soldados armados.

—Senhorita, as estradas são muito pouca seguras, respondeu-me o official cortezmente.

—E estão com tanto cuidado por minha segurança?

—Certamente, senhorita. Respondo como minha cabeça, que hei de leval-a san e salva á casa do general Ribera.

Sacudi incredula os hombros e saltei na sella. Quanto quizera despedir-me de Garcia! Mas não me foi permittido. Sim, eu não podia saber onde presentemente estava meu irmão.

Depois de dois dias de viagem a cavallo chegámos á casa de Ribera. A primeira impressão, que ella me fez, foi de tristeza e desconsolo. Tudo, que eu via, denotava abandono, e mesmo ruina; parecia ter-se chegado a um logar devastado por salteadores indios. O mesmo sol tinha um brilho tão triste, como si chorasse por esse bello torrão, que podia ser um paraiso, e pela preguiça dos homens está reduzido a uma brenha.

Uma larga alameda conduz á casa; agora porém não merece mais esse nome; mais de metade das arvores faltam, os troncos jazem apodrecidos no chão, em logar das arvores cresceu uma basta matta de urtigas da altura de arvores, e outras hervas ruins. Finalmente avista-se o edificio mesmo. De ambos os lados da alameda notei duas grandes poças de agua turva, cercadas de pedras lavradas, que já de longe exhalam um máu cheiro bestial; devem ter sido outr'ora viveiros de peixes. O edificio tinha uma consideravel extensão; assemelhava-se a um antigo castello hespanhol. O aspecto dos muros escuros, e negros opprimiu ainda mais meu coração. Parecia-me ser levada a uma prisão donde nunca mais sahiria. Com a angustia, que se apoderou de mim, parei involuntariamente o cavallo. O official agarrou a redea e fel-o seguir.

—Senhorita, parece crer que eu a conduzo pelo menos para a prisão.

—Esse edificio em ruinas não parece já de fóra um carcere?

—Este é o palacio de D. Ribera.

—Bello palacio, agradeço. As cadeiras em Quito tem um aspecto mais alegre.

—Todavia ha de sentir-se bem, senhorita. D. Ribera é um velho amavel, o presidente Urbina o considera muito.

—Pode ser.

—Tem tambem um filho.

—Que me importa isso?

—Um mancebo muito gentil.

—Pois que seja!

—D. Ribera é um homem muito considerado e rico.

Fiquei indignada.

—Sr. eu não sou uma mulher, que procure as boas graças dos homens! disse eu asperamente ao official.

—Mas, senhorita, porque se irrita assim?

—Porque não quero ouvir taes palavras.

O official calou-se, o que muito estimei.

No proximo momento entrámos no pateo coberto de hervas. Não precisamos pedir licença para entrar, pois nenhum portão nos vedava o ingresso. Na verdade um alto muro cercava o edificio, mas faltavam-lhe as portas. Os pilares das portas levantavam-se de dois lados, mas das portas nada mais se via.

(Continúa)

Não bebas mais

Este vicio não é mais que a nossa ruina

É possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO., 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIRÃO.

Amostra gratis

Curso de educação physica

Continua a funccionar o curso de educação physica sob a direcção de

Oswaldo L. Mello

PROFESSOR

Offerece-se um para leccionar varias disciplinas em cazas particulares, n'esta cidade ou fóra.

Para informações dirigir-se a Manoel Teixeira Marinho. Rua Bemfica n. 4. Recife.

SYPHILIS
Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

Curso de Mathematica

Para admissão ás Escolas Superiores da Republica

Professado por Miguel Augusto de Oliveira

Engenheiro Geographo e Civil

Lente da Escola Polytechnica de Pernambuco

Abertura em 15 de Abril corrente.

A tratar á rua 15 de Novembro, n. 27, 1.º andar de 1|2 ás 3 horas da tarde.

O xarope de alho do matto e urucú

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluches, rouquidão, constipações, etc.

Tem sido empregado pelos medicos de maior clinica deste e de outros Estados, obtendo sempre optimos resultados. Temos muitos attestados de medicos e particulares.

Fabricante e depositario:—Pharmacia Martins de CICERO DINIZ.

Rua Duque de Caxias N. 88

RECIFE

União Beneficiente Popular

Ao alcance de todos puramente previdente peculio 3:000$000, joia 5$000, por cada fallecimento 1$500, reis.

Não tem exame medico.

Não tem mensalidade.

Peçam prospectos rua Francisco Jacintho n.º 6.

Cartorio do Veiga, salla da frente.

Coqueiros em Itamaracá

Vende-se um grande sitio de coqueiros novos, produzindo annualmente colheitas de quarenta mil côcos, em optimo terreno cercado á arame, com porto franco, bom armazem, viveiros, estando 2/3 do coqueiral novo prestes a fructificar.

O motivo da venda é o proprietario residir no Rio de Janeiro.

A tratar na rua Pedro de Affonso n.º 4 com o coronel Gonçalo A. Lima.

Annuncios Maritimos

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

ARTIST

Presentemente no porto.

Vapor inglez

MERCHANT

Presentemente no porto.

Vapor inglez

STUDANT

Esperado de Liverpool no dia 26 do corrente.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

1.º ANDAR

Companhia Nacional de NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O PAQUETE

ITAPOAN

Esperado até o dia 14 de abril sahirá depois de pequena demora para:

MACEIO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

ITATINGA

Este paquete recentemente construido para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 8 e sahirá impreterivelmente no dia 17, para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiros de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para pval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA

23--Rua do Bom Jesus--23

COMPANHIA Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul; até o dia 11 de abril, segue no dia seguinte para Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do norte até o dia 15 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para:

Rio e Santos.

O PAQUETE

TIBAGY

Presentemente no porto, seguirá depois da indispensavel demora para

Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1.º andar

Annuncios Funebres

Baroneza de Limoeiro

Trigesimo dia

O Barão de Limoeiro e familia convidam todos seus parentes e amigos para assistirem as missas por alma da saudosa **Baroneza de Limoeiro**, mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio e Collegio Salezano, ás 8 1|2 horas da manhã do dia 12 do corrente.

A todos confessão-se desde já agradecidos.

José Felippe Marques Lins

1.º ANNIVERSARIO

Angelina Uchôa M. Lins e filhos, Desembargador José Uchôa e filhas, convidam aos parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar por alma do seu marido, pai, genro e cunhado, ás 7 horas da manhã, do dia 12 do corrente, no Collegio Salesiano.

Baroneza de Limoeiro

João Felippe de Souza Leão e familia, Antonio Dias e familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma da Baroneza de Limoeiro mandam celebrar no dia 16 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas, na Usina Estrelliana

Agradecem a todos que comparecerem.

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de Santo Antonio.

Ex-escrivão Pedro Barbosa da Silva Netto

SEXAGESIMO DIA

Esta Veneravel Irmandade de conformidade com o disposto em seu Compromisso fará celebrar em sua egreja, uma Missa e Memento em suffragio da alma do irmão ex escrivão, **Pedro Barbosa da Silva Netto**, no proximo sabbado 12 do corrente, ás 8 horas. 60 dia de seu fallecimento.

Para assistirem aos referidos actos, convido, de ordem do prestimoso Irmão Juiz, todos os nossos Carissimos irmãos, a exm.ª Familia, parentes e amigos do finado, hypothecando aos que comparecerem os sinceros agradecimentos da Meza Regedora desta Veneravel Irmandade.

Consistorio, 9 de Abril de 1913.

A. Martins d'Araujo,
Escrivão.

Dr. Joaquim Antonio de Abreu Bastos

SETIMO DIA

Antonia de Abreu Bastos e seus filhos (ausentes), Thereza Carolina de Freitas e suas filhas, dr. José Bernardo de Freitas Bastos (ausente), Ademar de Freitas Bastos (ausente), Antonio Gildo de Freitas Bastos (ausente), Lurdes e Edith de Freitas Bastos, dr. Clovis Bevilaqua e familia (ausentes), dr. Victor Freitas e familia (ausentes), dr. Octavio de Freitas e mulher, capitão tenente Aquino de Freitas e mulher (ausentes) e dr. Theophilo Freitas (ausente) mãe, sogra, filhos irmãos, cunhados e sobrinhos do dr. Joaquim Antonio de Abreu Bastos convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que em intenção do pranteado morto, serão celebradas na Matriz da Boa-Vista pelas 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, confessando-se agradecidos aos que comparecerem.

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthritismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz —rua do Cabugá n. 16.

ALUGAM-SE o segundo e o terceiro andar na rua Barão da Victoria 44. A tratar na Casa Allemã do Recife. Julia & A. Doerdelein.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*

CAIXEIRO. Precisa-se com pratica de Mercearia dando referencia de sua conducta, á tractar na rua das Florentinas n.º 25.

COMPOSITORES. — Precisa-se de dois compositores habilitados para trabalhar em obras de avulsos e corrida a tratar na *Typographia Moderna*, á rua Duque de Caxias n. 38, pagamento por obra ou salariado com bom ordenado.

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.--58 rua Marquez de Olinda, 60.

HERMOGENES CORDEIRO — Encarrega-se de qualquer questão no forum, inclusive seja: *Habeas-corpus* em processo etc.

Trata tambem de casamento civil e religioso tudo fazendo com a maior brevidade possivel, garantindo os seus tratos.

Pode ser procurado a rua do Imperador n. 35, de 11 horas da manhã ás 4 da tarde, pavimento terreo.

Preços modicos.

Lenticulas-purgativas e estomachicas de cabacinho e resina de batata. Curam por milagre as doenças a que são applicaveis.

Effeitos certos e immediatos.

MATA-RATOS — (Rat-Cake)— Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utilissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

O *Vegetariano*-revista naturista, vende-se a 400 réis. Assignatura 1 livros 3$500.

PRECISA-SE de um rapaz de boa calligraphia para fazer a escripta d'uma fabrica. Carta n'esta redacção a J. T.

PROFESSORA precisa-se de uma professora habilitada para ensinar em casa de familia n'um arrabalde da Capital as seguintes materias: Portuguez, Geographia e Arithmetica. A proponente deve apresentar documentos valiosos de conducta e habilitação. A tratar com o dr. Caldas Filho, rua 15 de Novembro n.º 51 porta posterior, das 11 horas ao meia dia.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60

VENDE-SE a propriedade—Cachoeira da Onça—perto da cidade de Caruarú, tendo uma legua de testada sobre cinco quartos de fundo, possuindo serras muito ferteis, mattas e bons logradouros.

A' tratar em Olinda rua de S. Bento n.º 55.

VER PARA CRER—Vende-se o excellente engenho Cachoeira Bellamoente e corrente com capacidade de produzir annualmente 3 mil pães de assucar proximo, meia legua da estação do Brejo, e 2 leguas das estações de Ribeirão a Gumelleira, com as quaes se communica por bôas estradas de rodagem. Tem o engenho uma cachoeira com 20 e 1|2 metros de altura, prestando-se não só para motor do actual mechanismo como tambem para qualquer fabrica de tecidos, de papel ou de outra industria, possue excellente clima, casa de residencia confortavel com optimas accommodações, jardim e grande pomar, carro de passeio, bôas parelhas de cavallos, muitas casas de telhas para trabalhadores empregados, e bons sitios para lavradores. Grande armazem para negocio, bôa casa para farinha, 2 grandes cercados de arame farpado, animaes de raça para criação e trabalho, 2 estribarias para burros e cavallos. Vende-se com a safra nova a entender-se com os srs. Lopes & Araujo. Recife, rua do Livramento 38 ou com o seu proprietario, no mesmo engenho.

COMMERCIO

Dia 11 de abril

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 800 a 900 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$700 a 1$800, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*.)

Algodão. (Vide a *Vida commercial*.)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$800 a 2$000 e a de maniçoba de 3$600 a 3$800.

Café, cota-se de 11$500 a 11$800, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 800 a 830 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 31$000 a 42$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos de 10$ a 10$500 conforme a procedencia, sem compradores.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 18$000 a 20$000, genero barrado de 16$000 a 17$000 e o genero preto de 14$ a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 7$300 a 7$600 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo a 50$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 a 2$200 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$200, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 %	1:000$	ao par
» do Estado 5 %	1:000$	860$
» do Estado 7 %	1:010$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife	100$	ao par
» de Credito Real	140$	35$
Letra hypothecaria 6 %	100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 %	100$	95$
Banco Emissor	100$	5$
Banco das Classes	100$	25$
ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
serviços Maritimos	100$	25$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	215$
» Paulista	200$	ao par
» de Estopa	200$	95$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	300$	430$
Amphitrite	400$	620$
Indemnizadora	300$	380$
Iris	400$	500$
Pernambucana	100$	20$

Exportação

DIA 10 DE ABRIL DE 1913

Para o Exterior

Para Liverpool, vapor *Merchant*, despacharam:

Neesen & C. 5.320 saccos com 492.380 kilos de caroços de algodão.

Para o Interior

Para Pelotas no vapor *Itapema*, despacharam:

S. Meira & C, 230 saccos com 13.800 kilos de assucar de usina. 3.360 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, vapor *Cubatão*, despacharam:

Neesen & C, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar branco.

Para Santos, vapor *Goyaz*, despacharam:

Neesen & C, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar somenos.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

Neesen & C, 130 saccos com 7.800 kilos de assucar crystal.

Rossbac Brazil, 25 barris com 4.250 kilos de oleo de caroços de algodão.

Para Porto Alegre no vapor *Tropeiro*, despacharam:

P. Lapa & C, 50 pipas com 26.000 litros de aguardente.

Para Pelotas despacharam:

P. Lapa & C, 15 pipas com 7.800 litros de aguardente.

Para Antonina despacharam:

S. Meira & C, 994 saccos com 59.640 kilos de assucar someno.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

S. Meira & C. 415 saccos com 24.900 kilos de assucar branco.

Para o Maranhão no vapor *Victoria*, despacharam:

F. E. M. da Costa, 2 caixas com 100 kilos de tinta de escrever.

Para Gamocim despacharam:

Dubeux & C, 2 caixas com 16 litros de aguardente.

Para villa da Penha despacharam:

Dubeux & C. 35|5 e 30|10 de barris com litros de aguardente

Para Amarração despacharam:

Dubeux & C, 6 caixas com 240 kilos de cebolas, 1 caixa com 10 kilos de massas alimenticias, 20 saccos com 1.200 kilos de café. 2 latas com 36 kilos de phosphoros, 10 saccos, 5|2 e 10|4 de barricas com 1.800 kilos de assucar crystal.

Para o Pará, vapor *Jaguaribe*, despacharam:

J. Luzia, 10 caixas com 290 kilos de ovos.

F. Carneiro & Guimarães, 19 caixas com 150 kilos de medicamentos.

Para Manáos despacharam:

Leão & C, 75|2 barricas com 6.600 kilos de assucar usina, 25|2, 20|4 barricas com 3.380 kilos de assucar branco.

Para Ceará despacharam:

F. Carneiro & Guimarães, 2 attados, 9 caixas com 110 kilos de medicamentos, 4 barris com 185 litros de alcool, 6 caixas com 216 kilos de oleo de ricino.

Para Natal no vapor *Brazil*, despacharam:

D. S. Ferraz, 10 caixas com 80 litros de aguardente.

Para o Pará despacharam:

C. F. X. Britto, 10 caixas com 720 kilos de doce.

Para Tutoya despacharam:

Amorim Fernandes & C, 4|4 barricas com 240 kilos de assucar branco, 10|4 barricas com 600 kilos de assucar crystal.

Para o Ceará despacharam:

Eurico Cardoso & C, 10 barris com 750 litros de cachaça, 25 barris com 1.875 litros de alcool.

Silva Meira & C, 50|2 barricas com 4.500 kilos de assucar usina, 130|4 barricas com 7.800 kilos de assucar branco.

Para Maceió, vapor *Olinda*, despacharam:

Fernandes & C, 65 latas com 1.107 kilos de phosphoros.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

P. Pinto & C, 10 pipas, 25 toneis com 19.100 litros de alcool.

P. Ferreira & C, 35 pipas com 18.500 litros de alcool.

Para Victoria despacharam:

P. Pinto & C, 35|5, 250|10 barris com 11.375 litros de cachaça.

P. Ferreira & C, 2 pipas com 1.500 litros de alcool, 30|10 barris com 1.200 litros de cachaça.

Para Bahia despacharam:

P. Pinto & C, 3 toneis com 1.550 litros de alcool.

P. Alves & C, 114 saccos com 8.453 kilos de algodão.

S. Bellino, 6 toneis com 3.583 litros de alcool.

Importação

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado de Santos e escala em 8 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Santos

Brinquedos 5 caixas a S. Arikow.
Cobertores 1 fardo a Amstein & C.
Cortinas 2 caixas a S. Arikawa.
Chapéos de sol 1 caixa ao mesmo.
Chá 2 caixas á ordem.
Calçados 4 caixas a V. de Castro Oliveira.
Farello 4.500 saccos á ordem.
Lona 1 fardo a C. de Souza & C.
Tecidos 6 volumes a O. & Mendes, 10 a J. Gonçalves & C, 5 a N. Maia & C.
Vidros 15 barricas a José Augusto Alves.

Carga do Rio de Janeiro

Agua 15 caixas a A. Guimarães.
Barras 1 caixa a C. F. X de Britto.
Bijouteria 1 caixa á ordem.
Café 1.364 saccos á ordem.
Colletes 1 caixa a L. Gurgel, 1 a A Ferreira Gomes.
Couros 1 caixa a Braga Sá & C.
Cerveja 85 caixas á ordem, 50 a F Rodrigues & C, 100 a A. Fernandes & C. 50 a F. Ferreira & C.
Chapéos 1 caixa a A. Mattoso & C. 1 a Silva & Penna.
Chapas 2 volumes a M. Souza & C.
Chaminés 1 volume a M. Souza & C.
Canos 11 volumes a A. de Carvalho & C.
Calçados 1 caixa a H. Rocha, 1 a S. Vasconcellos.
Collarinhos 2 caixas a J. Rufino & Apollinario.
Espelhos 8 caixas a J. Rufino & Apollinario, 1 a A. de Albuquerque & C, 1 a J. Ferreira Carvalho & C.
Fardo 3.000 saccos a P. Carneiro & C.
Ferragens 2 caixas a A. de Albuquerque & C.
Fumo 188 volumes á ordem.
Goiabada 5 caixas a Antonio Didier & Irmão.
Louças 31 caixas á ordem.
Ladrilhos 41 engrados a A. Vieira.
Meias 2 caixas a G. de Mattos Irmãos & C.
Machina 1 caixa a Companhia Indemnizadora Pernambucana.
Moveis 1 engradado a Carlos Pery Lemos.
Manteiga 106 caixas a Just Bastos & C, 275 a A. Fernandes & C, 45 a S. da Figueira & C, 40 a F. Ferreira & C, 15 a F. Pinto & C, 25 a A. J. Oliveira, 5 a J. Cesario Filho, 40 a J. F. de Carvalho & C, 35 a P. Menezes. 42 a Dubeux & C.
Oleo 1 quartola a Companhia Indemnizadora Pernambucana.
Phosphoros 250 latas a L. Barbosa & C, 100 a A. Fernandes & C.
Productos pharmaceuticos 2 caixas a J. M. Ferreira.
Pregos 10 caixas a Fonseca Irmãos & C 32 a Aquino Fonseca & C, 30 a C. F. X. de Britto, 15 a Cunha Andrade, 20 a M. Cordeiro, 10 a S. Vasconcellos, 20 a J. C. Coelho & C.
Pertences de ferro 2 volumes a M. Souza & C.
Papel 17 fardos a J. A Bezerra.
Pentes 1 caixa a Companhia Indemnizadora Pernambucana.
Pixe 25 quartolas a C. Sacramento do Recife.
Quadro 1 volume a M. Souza & C.
Reclames 1 caixa a A. Guimarães.
Roupas 1 caixa a J. L. Teixeira, 1 a O. Bandeira, 1 encapado a P. A. Gesteira & C.
Toneis vazios 50 a P. Pinto & C, 51 a Companhia G. M. Pernambuco.
Tecidos 5 volumes a V. Matheus & C, 3 a A. Amorim & C, 4 a A. de Britto & C, 2 a A. Maia & C, 8 a O. & Mendes. 7 a J. Gonçalves & C, 1 a D. Coelho & Soares, 10 a M. Lima & C, 3 a M. Colaço & C, 14 a N. Maia & C, 4 a D. Loureiro & C, 1 a Amstein & C, 5 a G. Fernando & C, 1 a Silveira & C 1 a Bernet & C, 3 a M & Neves, 2 a F. Silva & C. 1 á ordem, 23 a M Pereira & C, 1 a S. F. Franciscano, 2 a A Rodrigues, 4 a G. de Mattos Irmãos & C, 2 a A. Maia & C, 5 a A. Lopes & C, 12 a R. Carvalho & C.
Tintas 10 volumes a A. P. da Silva & C, a 15 a A de Carvalho & C.
Velas 500 caixas a L. Barbosa & C.

Carga da Bahia

Bacalhau 500 barricas e 1.000|2 a Seixas Irmãos.
Cama 4 volumes aos irmãos maristas.
Calçados 1 caixa a O. Bandeira.
Charutos 2 caixas a Simoneck Jaeger & C.
Fumo 2 fardos a Bank & C.
Ferragens 1 caixa a Julius von Sohsten (reembarque).
Piassava 10 fardos á ordem.
Pipas vazias 60 a P. Ferreira & C, 100 a P. Pinto & C.
Toneis vazios 14 a P. Pinto & C, 2 a E. Billion.

Carga de Porto-Alegre do vapor Maroim

Canella 293 saccos a Petit & C.

Carga de Pelotas

Canellas 70 saccos a Petit & C
Toneis vazios 15 a P. Pinto & C.

Carga do Rio Grande

Cebolas 200 caixas á ordem.

Vapor nacional *Itapema*, entrado de Porto Alegre e escala em 9 e consignado a J. I. Guedes Pereira.

Carga de Porto Alegre

Cofre 1 caixa a Afora Irmão.
Espartilhos 2 caixas a O. Bandeira.
Miudezas 2 caixas a M. Colaço & C.
Polvilho 200 saccos a R. Machado & Companhia.

Carga de Pelotas

Pipas vazias 30 a P. Pinto & C.
Xarque 150 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande

Armarinho 3 caixas a Sloper Irmãos, 1 a R. Dias & C, 1 a G. de M. Irmãos & C, 1 a N. Fonseca & C. 1 a J. P. de Queiroz.
Bazeiros 2 volumes a A. P. da Silva & C.
Botijas 8 saccos a G. Pereira & C.
Barris 8 saccos a G. Pereira & C.
Barris vazios 200 a C Tavares & C.
Cerveja 60 caixas á ordem.
Cantoneiras 2 volumes a A. P. Silva & C, 1 a Silva & C.
Calçados 1 caixa a S. Vasconcellos, 1 a V. Neves.
Chaminés 4 volumes a P. da Silva & C, a A. Silva & C.
Chapas 41 volumes a A. P. da Silva & C.
Drogas 10 caixas a C. D. Diniz, 5 a S. Braga & C, 5 a L. 1. A. Lima, 4 a F. S. Silva, 8 a F. C. Gomes, 2 a A. Raposo.
Ferro 3 volumes a A. Silva & C.
Folhas de Flandres 56 caixas a Luiz F. Oliveira & C.
Fumo 18 volumes á ordem, 10 a H. Leão, 1 a Bank & C.
Fogareiros 334 a A. P. da Silva & C.
Fogões 6 volumes aos mesmos, 4 a A. Silva & C.
Garrafas 25 saccos a G. Pereira & C.
Glycerina 20 caixas a S. Figueira & Companhia.
Phosphoros 10 caixas á ordem, 150 a latas a A. Fernandes & C. 100 a P. Alves & C.
Pastas 5 caixas a A. P. da Silva & C.
Productos pharmaceuticos 5 caixas a G. de Mattos Irmãos & C.
Tintas 3 volumes a J. P. de Queiroz.
Terra 1 barrica a G. Pereira.
Velas 140 caixas a S. da Figueira & C, 580 á ordem.

Encommendas

Mercadorias 4 volumes á ordem.

Carga de Pelotas do vapor Itapura

Xarque 216 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande

Xarque 392 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande do vapor Itanema

Xarque 392 fardos á ordem.

Carga de Santos no vapor Itapura

Passamanaria 1 caixa a Eduardo M. de Barros.
Tecidos 1 volume a Julia Doederleim, 2 a O. Mendes, 1 a R. Carvalho & C, 2 a Silveira & C, 1 a O. Oliveira & C.

Carga de Santos do vapor Itapura

Tecidos 1 fardo a J. Gonçalves & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA	
Rendimento do dia 1 a 10	664:279$024
Rendimento do dia 11 ouro	30:144$653
Idem papel	50:002$710
	80:147$363
	744:426$387
Em egual periodo de 1 a 11 de 1912	500:242$445
CAIXA ECONOMICA	
Dia 11 entrada de deposito	25:181$000
Sahidas	18:729$000
Saldo para a delegacia	6:452$000
Recebido da delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	115:001$120
RECEBEDORIA DO ESTADO	
Rendimento do dia 1 a 10	236:368$320
Consumo do dia 11	$
Exportação	22:215$980
Estatistica	962$970
Diversos impostos	4:268$520
	263:815$790
Em egual periodo de 1912	348:571$580
Differença para menos	84:755$790
PREFEITURA	
Rendimento do dia 1 a 10	123:377$534
Dia 11	3:002$683
	126:380$217

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de abril

Taquary, do norte hoje.
Olinda, do norte hoje a tarde.
Orita, do sul amanhã.
Arlanza, do sul amanhã.
Cubatão, do sul amanhã.
Liger, do sul a 14.
Mossoró, do sul a 14.
Garonna, da Europa a 14.
Itapoan, do sul a 14.
Ceará, do norte a 14.
Aracaty, do norte a 15.
Altair, da Europa a 16.
Mucury, do sul a 16.
Itatinga, do sul a 17.
Pyrineus, do sul a 17.
Harz, da Europa a 17.
Amazon, do sul a 20.
Student, da Europa a 23.
Avon, da Europa a 24.
Rio de Janeiro, da Europa a 26.
Italia, do sul a 27.
Araguaya, do sul a 27.

VAPORES A SAHIR

Mez de abril

Bahia e esc. *Commandatuba*, hoje.
Buenos-Ayres e esc. *Arlanza*, amanhã.
Rio e esc. *Olinda*, amanhã.
Maceió e New-York *Ponteac*, amanhã.
Maranhão e esc. *Victoria*, amanhã.
Liverpool e esc. *Orita*, amanhã.
Florianopolis *Tibagy*, nestes dias.
Buenos-Ayres e esc. *Garonna*, a 14.
Rio e esc. *Ceará*, a 14.
Rio e esc. *Altair*, a 16.
Bordeaux e esc. *Liger*, a 16.
Para e esc. *Mossoró*, a 16.
Porto-Alegre e esc. *Itatinga*, a 17.
Porto-Alegre e esc. *Cubatão*, a 18.
Manáos e esc. *Mucury*, a 18.
Liverpool e esc. *Artist*, a 18.
Santos e esc. *Aracaty*, a 18.
Porto Alegre e esc. *Pyrineus*, 19, ás 4 h.
Aracajú *Harz*, a 19.
Southampton e esc. *Amazon*, a 20.
Buenos Ayres e esc. *Avon*, a 24.
Santos e esc. *Rio de Janeiro*, a 26.
Genova e esc. *Italia*, a 27.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 27.

Ancoradouro interno

Lugre inglez *Attila*, carregando.
Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Barca norueguega *Lomba*, descarregando.
Barca norueguega *Atlantique*, descarregando.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor inglez *Ponteac*, descarregando.
Vapor inglez *Merchant*, descarregando.
Vapor inglez *Ethelhild*, varios generos.
Vapor inglez *Volnay*, varios generos.
Vapor nacional *Gurupy*, carregando.
Vapor nacional *Goyaz*, carregando.
Vapor nacional *Tropeiro*, carregando.
Vapor nacional *Artist*, descarregando.
Vapor nacional *Cubatão*, carregando.
Vapor nacional *Tibagy*, carregando.
Vapor nac. *Commandatuba*, carregando.

Movimento do porto no dia 11 do corrente

ENTRADA

Rio de Janeiro e escala, 5 dias, vapor nacional *Brazil*, de 775 toneladas, commandante Alfredo Corte Real, equipagem 62, varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

SAHIDAS

Manaus e escala, vapor nacional *Jaguaribe*, commandante José F. Leal, varios generos.

Manaus e escala, vapor nacional *Brazil*, commandante Alfredo Corte Real, varios generos.

Passageiros sahidos para o sul no vapor nacional *Itapema*, no dia 10

Maceió -- Manoel Augusto Teixeira, Fausto Cunha, Antonio Firpo, Arthur Firpo, Napoleão Castro e Raymundo Firpo.

Bahia--José de Barros, Wilhelm Webers, dr. José Antonio de Oliveira, Euclides de Abreu Rego, Amadeu Guimarães, Leon Cachet e senhora, Albino Azevedo, J. C. Martins, Simões da Fonseca, Francisco Barbosa Nascimento, Manoel A. Carvalho, Julia R. Carvalho, João Carvalho, Manoel Barbosa, Maria Luiza e Flem Fridman.

Rio de Janeiro--Dr. José da Cunha Rabello, Henrique Augusto Antunes, aspirante Barros Barretto, Fernand Bouc, José Cesario de Godoy, João Maciel dos Santos, Antonio Porto, M. Rodrigues, Ricardina Paiva, Maria Paiva e Luiz Ridger.

— Chegados do sul no vapor nacional *Brazil* no dia 11:

Rio de Janeiro--Candido José de Souza, Antonio Ferreira, Alfredo Agostini, Adelaide Carmo, Anna Vasconcellos, Anna Beltrão, Paulo Stern, Leopoldina Espirito Santo e 3 filhos menores, Manoel Fernandes, Maria do Carmo, L. Gerbino, Elvira Gomes, Manoel Souza, Cecilia Souza, S. Alves Coelho, dr. João Gonçalves, L. de Oliveira, J. S. Oliveira, D. Farias, Paulo da Silva, 31 praças do exercito.

Maceió---Virginia Gonçalves, Izaac Menezes, José Amorim, Amadeu Gomes, Lina Jaff, Anna Lopes Sant'Anna, Emiliano Serui e José Martins.